

INDICADORES DE FINANCIAMENTO A CONTEÚDOS PARA TV 2012-2016

Secretaria de Políticas de Financiamento
Maio, 2017

LEI 12.485, DE 12 DE SETEMBRO DE 2011

Dispondo sobre a comunicação social de acesso condicionado, a Lei 12.485 criou, entre outros:

- ✓ cotas de programação de conteúdo audiovisual independente
- ✓ novo tributo que ampliou a capacidade de fomento ao audiovisual
- ✓ cotas de investimento regional

→ maior circulação de conteúdo independente e fortalecimento de um mercado de licenças

OBJETIVO

Impacto da Lei 12.485 sobre a política de financiamento a conteúdos destinados aos segmentos de tv paga e aberta, via mecanismos geridos pela ANCINE.

ESCOPO

- ✓ propostas que passaram pelo exame de admissibilidade entre o 1º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2016
- ✓ tendo como objetos financiáveis propostas de desenvolvimento e de produção
- ✓ e como fontes de financiamento o FSA e os mecanismos de renúncia fiscal

* Não há no período solicitação de financiamento a propostas via recursos orçamentários da ANCINE.

METODOLOGIA

Este estudo foi composto das etapas de seleção de dados; obtenção, organização e mineração do conjunto de dados; preenchimento das informações artísticas de cada proposta de financiamento; transposição dos dados em tabelas e gráficos; constituição de indicadores de *performance* empresarial; determinação de faixas de *performance* a partir dos produtos de cada indicador e agrupamento dos agentes em cinco classes.

A seguir falaremos separadamente de cada uma destas etapas.

SELEÇÃO DE DADOS

A seleção de dados foi o processo de identificação das variáveis relevantes para extração de conhecimento acerca das propostas de financiamento. Foram selecionadas variáveis do tipo categórica e quantitativa. As variáveis categóricas assumiram valores nominais enquanto as quantitativas, valores numéricos. Exemplos de variáveis nominais são objeto (“produção” ou “desenvolvimento”) e segmento de mercado (“tv aberta” ou “tv paga”). Um exemplo de variável quantitativa é o valor do orçamento da proposta.

OBTENÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MINERAÇÃO DO CONJUNTO DE DADOS

Selecionado o subconjunto de atributos necessários para que os objetivos do estudo fossem alcançados, iniciou-se a obtenção dos dados com base em diversas fontes: geração de relatórios a partir dos sistemas informatizados da ANCINE e a partir de controles internos da agência.

Com o intuito de assegurar a qualidade dos dados selecionados, foi realizado o processo de organização e mineração do conjunto de informações, eliminando dados duplicados e inserindo informações faltantes.

Não obstante nos editais do FSA seja vedada a inscrição de projetos que estejam concorrendo ou que já tenham sido contratados em outras Chamadas Públicas, são previstas as seguintes exceções:

1) No caso de projetos de produção de obras audiovisuais selecionados e contratados pelo FSA, a partir de editais realizados no âmbito da ação de arranjos financeiros estaduais e regionais, será permitido novo investimento do FSA por meio de apenas uma das chamadas públicas destinadas à produção audiovisual realizadas por meio de processo seletivo;

OBTENÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MINERAÇÃO DO CONJUNTO DE DADOS

2) Os investimentos do FSA realizados por meio do Suporte Automático – SUAT e pelo Programa de Apoio à Qualidade do cinema brasileiro – PAQ poderão ser combinados com quaisquer das chamadas públicas do FSA.

Nesse sentido, observadas as disposições acima, os agentes econômicos estão autorizados a disputar recursos junto ao FSA que superem o valor total do orçamento de um projeto. Caso optássemos por limitar o valor da proposta ao orçamento apresentado, seríamos obrigados a desprezar algumas tentativas de financiamento submetidas à ANCINE. Vale destacar que o mesmo não ocorre para captação de recursos incentivados, já que neste âmbito, os valores orçamentários devem guardar coerência com os valores disputados.

Ademais, não existe vedação para que a mesma obra seja financiada por mecanismos diretos e indiretos combinados.

Para os efeitos desta pesquisa, compreendemos como “projeto” cada proposta de desenvolvimento ou produção apresentada. Do total de projetos, 6% se repetem na base de dados por terem se tornado elegíveis por mais de um mecanismo gerido pela ANCINE, ainda que se trate de uma mesma obra futura. Além disso, 2% dos projetos habilitados em núcleos criativos (PRODAV 03) previa a realização de mais de um complemento (episódios-pilotos, websódios, demos jogáveis ou pesquisas qualitativas), nesse caso, cada complemento também foi considerado como um projeto diverso.

PREENCHIMENTO DAS INFORMAÇÕES ARTÍSTICAS DE CADA PROPOSTA DE FINANCIAMENTO

Nesta etapa, foram determinadas categorias capazes de fornecer informações sobre a narrativa das propostas. Assim, cada uma das propostas foi analisada e interpretada tendo em vista o preenchimento do eixo temático tratado, público alvo, principal gênero dramático (se ficção ou animação), principal estratégia de abordagem (se documentário), gênero do protagonista/mediador/personagem objeto, faixa etária do protagonista/mediador/personagem objeto e classe social do protagonista/mediador/personagem objeto.

TRANSPOSIÇÃO DOS DADOS EM TABELAS E GRÁFICOS

A transposição dos dados em tabelas e gráficos possibilitou a apresentação de resultados como quantidade de propostas que compõem a carteira de cada empresa, distribuição regional dos agentes econômicos, quantidade de propostas por objeto (desenvolvimento ou produção), perfil de projeto mais frequentemente apresentado (determinado a partir de informações de natureza artística da proposta, tais como formato, tipologia, universo temático, características de gênero narrativo ou abordagem, público alvo) fontes de financiamento mais utilizadas e associação a programadoras.

CONSTITUIÇÃO DE INDICADORES DE *PERFORMANCE* EMPRESARIAL

Com o objetivo de avaliar a *performance* dos agentes econômicos que disputaram recursos via FSA ou renúncia fiscal, foram determinados alguns fatores relacionados ao desempenho das empresas, tais como: agilidade na estruturação financeira e execução das propostas selecionadas, relacionamento com a ANCINE, contratação junto às linhas do FSA, recuperação e retorno financeiro ao FSA, nível da empresa e apelo dos projetos junto a programadoras/emissoras.

Quando aplicável, os fatores de interesse foram manipulados matematicamente através de fórmulas, de forma a compor um índice que qualificasse a empresa. Em outros casos, não foram utilizadas fórmulas mas a categorização da variável em questão, como veremos mais adiante.

DETERMINAÇÃO DE FAIXAS DE *PERFORMANCE* PARTIR DOS PRODUTOS DE CADA INDICADOR E AGRUPAMENTO DOS AGENTES EM CINCO CLASSES

A aplicação das fórmulas aos agentes econômicos que compõem o estudo permitiu a geração de índices para cada indicador. Os índices, por sua vez, possibilitaram elencar as empresas em cinco classes ordinais (ranking de 1 a 5), sempre das menos bem posicionadas para as mais bem qualificadas.

Considerando os indicadores de performance propostos foi possível reunir grupos de empresas com similaridades entre si. Os fatores de interesse para cada indicador serviram como métrica para refletir os padrões similares de comportamento entre os agentes do mesmo grupo.

INDICADORES DE FINANCIAMENTO PARA TV

A análise dos dados revela:

- ✓ a demanda de financiamento a projetos de tv
- ✓ a composição das carteiras de projetos das empresas
- ✓ os níveis de associação entre produtoras e programadoras de tv paga/emissoras de tv aberta
- ✓ alguns indicadores de performance empresarial

→ **projeção dos conteúdos que circularão na tv brasileira nos próximos anos**

EIXOS DA PESQUISA



1 – Carteiras de Projetos

1 – Carteiras de Projetos

Tendo em vista a assimetria quanto ao número de solicitações (de 1 a 40) apresentado pelas empresas no período, representamos as carteiras de propostas em 8 faixas, com amplitude de 5 projetos em cada uma delas, e chegamos às seguintes informações:

- (a) Distribuição regional das empresas proponentes
- (b) Distribuição de projetos por objeto financiável (produção ou desenvolvimento)
- (c) Distribuição de empresas por perfil artístico do projeto
- (d) Quantidade de projetos por fonte de financiamento e ano da solicitação;
- (e) Quantidade de empresas por fonte de financiamento e ano da solicitação;
- (f) Quantidade de empresas com projetos de produção associados a programadoras e/ou emissoras (via estruturação financeira e/ou licenciamento para comunicação pública).

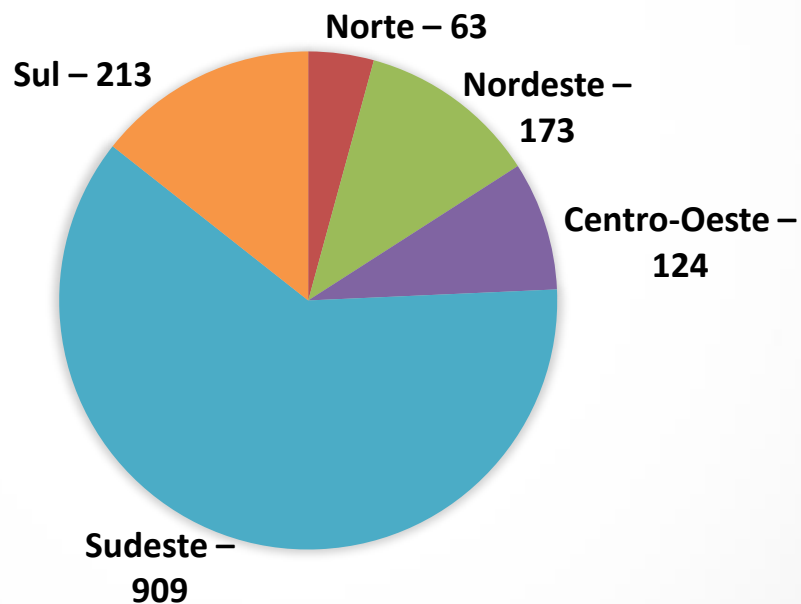
1 – Carteiras de Projetos

**TABELA 1 - AGENTES ECONÔMICOS PROPONENTES –
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS EMPRESAS**

QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		CARTEIRAS (AGENTES ECONÔMICOS)	N	NE	CO	SE	S
1	1 a 5	1175	49	145	100	711	170
2	6 a 10	214	13	25	17	130	29
3	11 a 15	58	1	0	4	44	9
4	16 a 20	18	0	2	2	12	2
5	21 a 25	9	0	1	1	6	1
6	26 a 30	6	0	0	0	4	2
7	31 a 35	1	0	0	0	1	0
8	36 a 40	1	0	0	0	1	0
TOTAL		1482	63	173	124	909	213

1 – Carteiras de Projetos

AGENTES ECONÔMICOS PROPONENTES POR REGIÃO



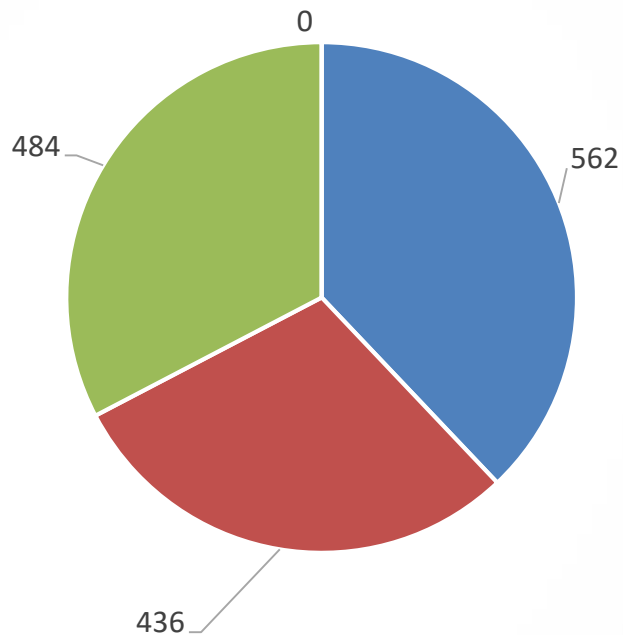
1 – Carteiras de Projetos

TABELA 2 - AGENTES ECONÔMICOS PROPONENTES - DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR OBJETO

FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		CARTEIRAS (AGENTES ECONÔMICOS)	TOTAL DE PROJETOS DE <u>PRODUÇÃO</u>	TOTAL DE PROJETOS DE <u>DESENVOLVIMENTO</u>	AGENTES ECONÔMICOS APRESENTARAM APENAS PROJETOS DE <u>PRODUÇÃO</u>	AGENTES ECONÔMICOS QUE APRESENTARAM APENAS PROJETOS DE <u>DESENVOLVIMENTO</u>	AGENTES ECONÔMICOS QUE APRESENTARAM <u>NÚCLEOS CRIATIVOS – PRODAV 03</u>	AGENTES ECONÔMICOS QUE APRESENTARAM PROJETOS DE <u>PRODUÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO</u>
1	1 a 5	1175	1233	1120	548	389	142	238
2	6 a 10	214	598	1024	14	38	168	162
3	11 a 15	58	231	503	0	6	57	52
4	16 a 20	18	124	200	0	2	17	16
5	21 a 25	9	63	142	0	1	9	8
6	26 a 30	6	69	99	0	0	6	6
7	31 a 35	1	28	6	0	0	1	1
8	36 a 40	1	18	22	0	0	1	1
TOTAL		1482	2364	3116	562	436	401	484

1 – Carteiras de Projetos

Distribuição das Carteiras das Empresas



- Apenas projetos de Produção
- Apenas projetos de Desenvolvimento
- Projetos de Produção e Desenvolvimento

1 – Carteiras de Projetos

Foi realizada distribuição de empresas por perfil artístico mais frequente do projeto, considerando os seguintes requisitos:

- ✓ formato
- ✓ tipologia
- ✓ eixo temático
- ✓ público alvo
- ✓ gênero dramático (projetos de obras narrativas) ou estratégia de abordagem (projetos de obras não narrativas)
- ✓ protagonista ficção, personagem real documentário, âncora programa de variedades (gênero, faixa etária, classe social)

1 – Carteiras de Projetos

TABELA 3-A – PERFIL DE PROJETO, DE ACORDO COM A FAIXA DE QUANTIDADES DE PROJETOS POR CARTEIRA - PROJETOS DE PRODUÇÃO					
FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		FORMATOS	TIPOLOGIAS	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE
1	1 A 5	OBRA SERIADA - 80%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 20%	ANIMAÇÃO - 14%; DOCUMENTÁRIO - 64%; FICÇÃO - 22%	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto
2	6 A 10	OBRA SERIADA - 82%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 18%	ANIMAÇÃO - 14%; DOCUMENTÁRIO - 61%; FICÇÃO - 25%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.5 - Adulto
3	11 A 15	OBRA SERIADA - 87%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 13%	ANIMAÇÃO - 21%; DOCUMENTÁRIO - 59%; FICÇÃO - 20%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.5 - Adulto
4	16 A 20	OBRA SERIADA - 85%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 15%	ANIMAÇÃO - 12%; DOCUMENTÁRIO - 61%; FICÇÃO - 27%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.4 - Jovem/Adulto
5	21 A 25	OBRA SERIADA - 94%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 6%	ANIMAÇÃO - 6%; DOCUMENTÁRIO - 51%; FICÇÃO - 43%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.5 - Adulto
6	26 A 30	OBRA SERIADA - 96%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 4%	ANIMAÇÃO - 2%; DOCUMENTÁRIO - 62%; FICÇÃO - 36%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 2.4 - Jovem/Adulto; 2.5 - Adulto
7	31 A 35	OBRA SERIADA - 86%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 14%	DOCUMENTÁRIO - 79%; FICÇÃO - 21%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.4 - Jovem/Adulto
8	36 A 40	OBRA SERIADA - 94%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 6%	DOCUMENTÁRIO - 72%; FICÇÃO - 28%	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade; 1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa; 1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.4 - Jovem/Adulto

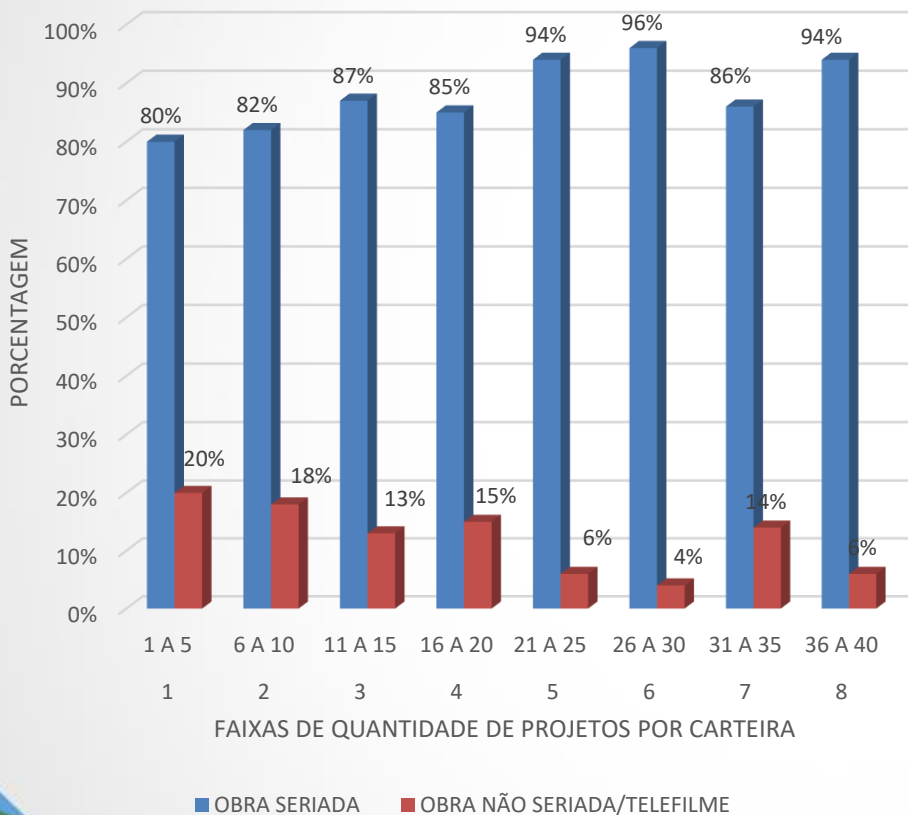
1 – Carteiras de Projetos

TABELA 3-A – PERFIL DE PROJETO, DE ACORDO COM A FAIXA DE QUANTIDADES DE PROJETOS POR CARTEIRA -
PROJETOS DE PRODUÇÃO (CONT.)

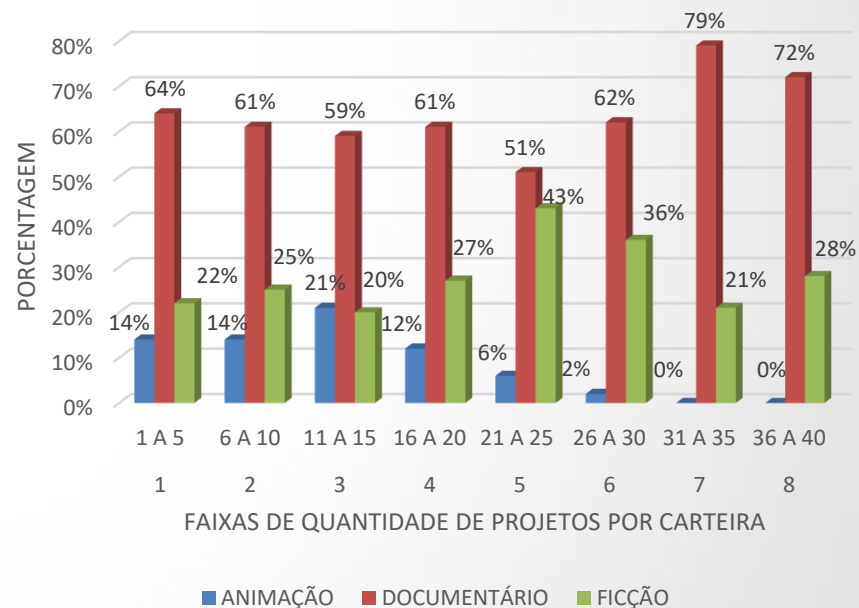
FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE (FICÇÃO)	ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE (DOCUMENTÁRIO)	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
1	1 A 5	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
2	6 A 10	3.2 - Comédia	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
3	11 A 15	3.2 - Comédia	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
4	16 A 20	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
5	21 A 25	3.2 - Comédia	4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.)	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
6	26 A 30	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
7	31 A 35	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
8	36 A 40	3.4 - Suspense	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.2 - Feminino	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 6.1 - Criança; 6.2 - Jovem; 6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta

1 – Carteiras de Projetos

Formato



Tipologia



1 – Carteiras de Projetos

PROJETOS DE PRODUÇÃO

Análise:

- os projetos apresentados, considerando-se indistintamente todas as faixas, apresentam em geral formato de **Obras Seriadas**, destacando-se como tipologia mais frequente o **Documentário** e como público alvo o **Jovem-adulto**;
- dos projetos de Documentário, a abordagem mais comum é a de **Depoimentos ou Entrevistas**;
- quanto às características do protagonista, mediador, ou personagem real mais frequente, há forte predominância do perfil de **homem adulto de classe média ou alta**.

1 – Carteiras de Projetos

TABELA 3-B - PERFIL DE PROJETO, DE ACORDO COM A FAIXA DE QUANTIDADES DE PROJETOS POR CARTEIRA -
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO*

FAIXAS DE QUANT. DE PROJETOS POR CARTEIRA	FORMATOS	TIPOLOGIAS**	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	
1	1 A 5	OBRA SERIADA - 95%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 5%	ANIMAÇÃO - 19%; DOCUMENTÁRIO - 26%; FICÇÃO - 50% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 5%	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.4 - Jovem/Adulto
2	6 A 10	OBRA SERIADA - 94%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 6%	ANIMAÇÃO - 17%; DOCUMENTÁRIO - 27%; FICÇÃO - 50% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 6%	1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos	2.4 - Jovem/Adulto
3	11 A 15	OBRA SERIADA - 97%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 3%	ANIMAÇÃO - 22%; DOCUMENTÁRIO - 28%; FICÇÃO - 47% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 3%	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.4 - Jovem/Adulto
4	16 A 20	OBRA SERIADA - 98%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 2%	ANIMAÇÃO - 23,5%; DOCUMENTÁRIO - 21%; FICÇÃO - 53,5% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 6%	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.1 - Infantil
5	21 A 25	OBRA SERIADA - 100%	ANIMAÇÃO - 11%; DOCUMENTÁRIO - 11%; FICÇÃO - 78%	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social; 1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos; 1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação	2.4 - Jovem/Adulto
6	26 A 30	OBRA SERIADA - 83%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 17%	ANIMAÇÃO - 5%; DOCUMENTÁRIO - 18%; FICÇÃO - 60% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 17%	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo; 1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 2.1 - Infantil; 2.4 - Jovem/Adulto
7	31 A 35	OBRA SERIADA - 100%	DOCUMENTÁRIO - 33%; FICÇÃO - 67%	1.11 - História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural	2.4 - Jovem/Adulto
8	36 A 40	OBRA SERIADA - 95%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 5%	DOCUMENTÁRIO - 41%; FICÇÃO - 54% FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 5%	-	2.4 - Jovem/Adulto

*Apenas projetos selecionados tiveram seu perfil artístico-narrativo analisado.

**No caso de desenvolvimento de formato, não há informação quanto a uma tipologia em específico.

1 – Carteiras de Projetos

TABELA 3-B - PERFIL DE PROJETO, DE ACORDO COM A FAIXA DE QUANTIDADES DE PROJETOS POR CARTEIRA -
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO* (CONT.)

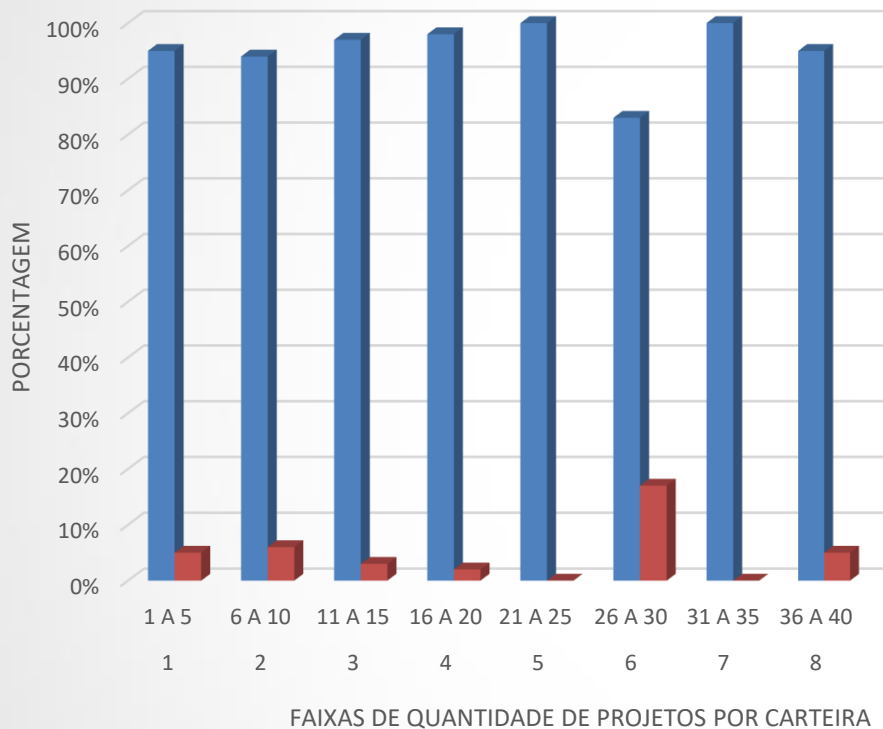
FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE (FICÇÃO)	ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE (DOCUMENTÁRIO)	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	
1	1 A 5	2.4 - Jovem/Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.4 - Indeterminado	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
2	6 A 10	2.4 - Jovem/Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.4 - Indeterminado	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
3	11 A 15	2.4 - Jovem/Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
4	16 A 20	2.1 - Infantil	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
5	21 A 25	2.4 - Jovem/Adulto	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 3.1 - Drama; 3.2 - Comédia; 3.5 - Aventura/Ação	-	5.1 - Masculino	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 6.1 - Criança; 6.2 - Jovem	2 - Classe baixa
6	26 A 30	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 2.1 - Infantil; 2.4 - Jovem/Adulto	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 3.1 - Drama; 3.5 - Aventura/Ação	-	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 5.1 - Masculino; 5.2 - Feminino	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 6.1 - Criança; 6.2 - Jovem	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 1 - Classe média ou classe alta; 2 - Classe baixa
7	31 A 35	2.4 - Jovem/Adulto	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 5.1 - Masculino; 5.2 - Feminino; 5.3 - Indeterminado	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
8	36 A 40	2.4 - Jovem/Adulto	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

*Apenas projetos selecionados tiveram seu perfil artístico-narrativo analisado.

**No caso de desenvolvimento de formato, não há informação quanto a uma tipologia em específico.

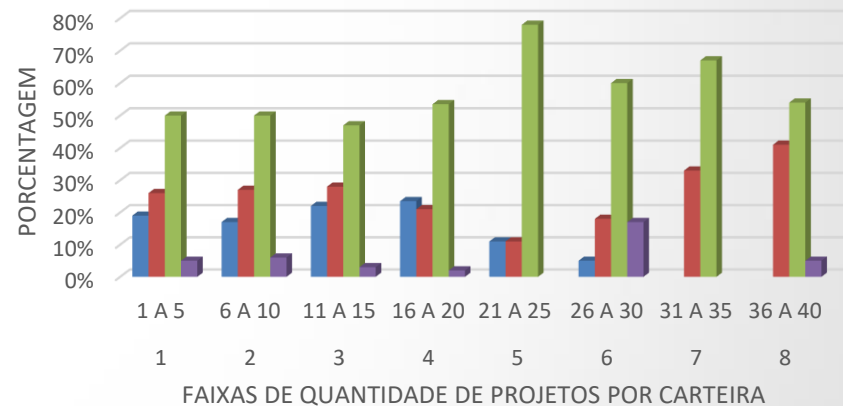
1 – Carteiras de Projetos

Formato



■ OBRA SERIADA ■ FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL

Tipologia



■ ANIMAÇÃO ■ DOCUMENTÁRIO ■ FICÇÃO ■ FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL

1 – Carteiras de Projetos

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

Análise:

- os projetos apresentados, considerando-se indistintamente todas as faixas, apresentam em geral formato de **Obras Seriadas**, destacando-se como tipologia mais frequente a **Ficção** e como público alvo mais frequente o **Jovem-adulto**;
- Não houve propostas de Desenvolvimento de Obras não seriadas (telefilmes)
- dos projetos de Documentário, a abordagem mais comum é a de Depoimentos ou Entrevistas;
- quanto às características do protagonista, mediador, ou personagem real mais frequente, há uma maior variedade, já que muitos projetos têm **protagonistas múltiplos ou de gênero indeterminado**, ainda que se mantenha a **predominância do perfil de homem, adulto de classe média**.

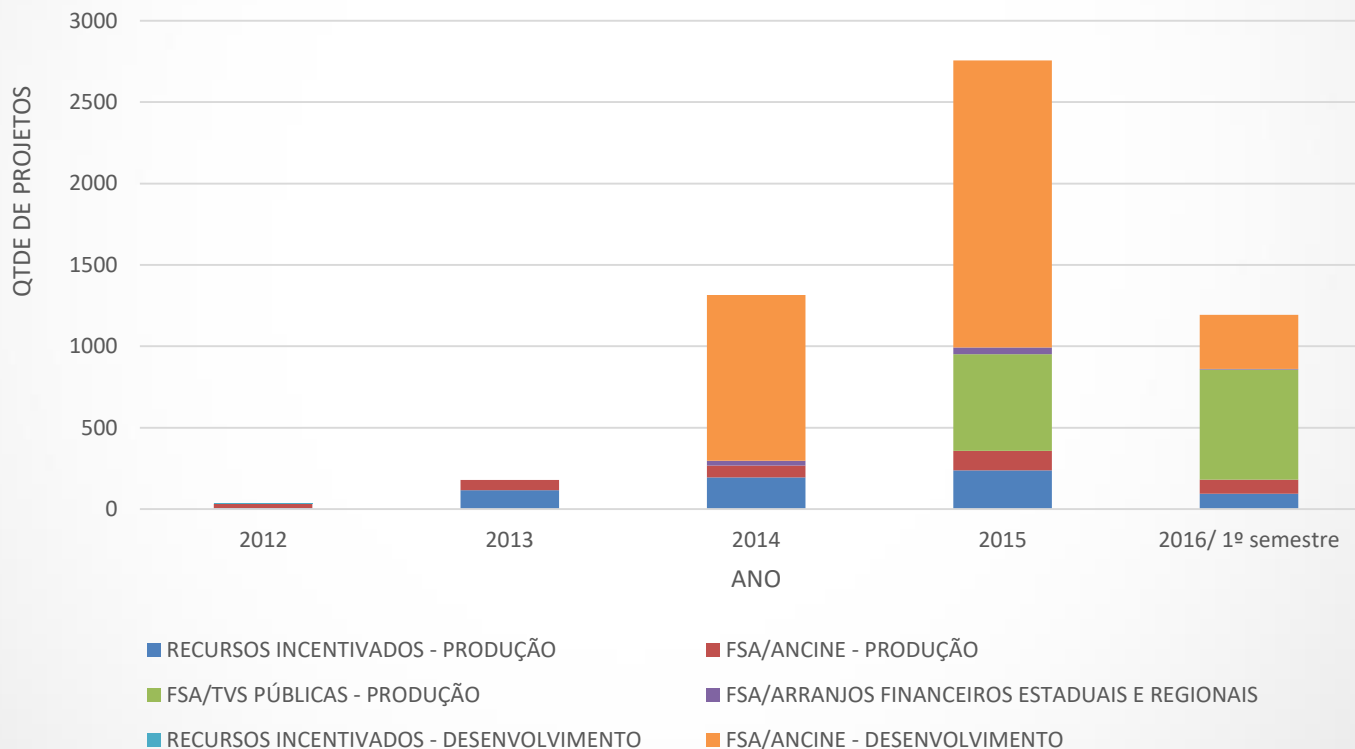
1 – Carteiras de Projetos

TABELA 4 – QUANTIDADE DE PROJETOS POR FONTES DE FINANCIAMENTO E ANO DA SOLICITAÇÃO

GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016/ 1º semestre	TOTAL
RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	5	115	195	238	95	648
FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	29	64	72	120	85	370
FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	0	0	0	594	676	1270
FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	0	0	30	41	5	76
RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO	2	0	0	0	0	2
FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO	0	0	1018	1763	333	3114
TOTAL	36	179	1315	2756	1194	5480

1 – Carteiras de Projetos

TOTAL DE PROJETOS APROVADOS/HABILITADOS POR ANO E POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO



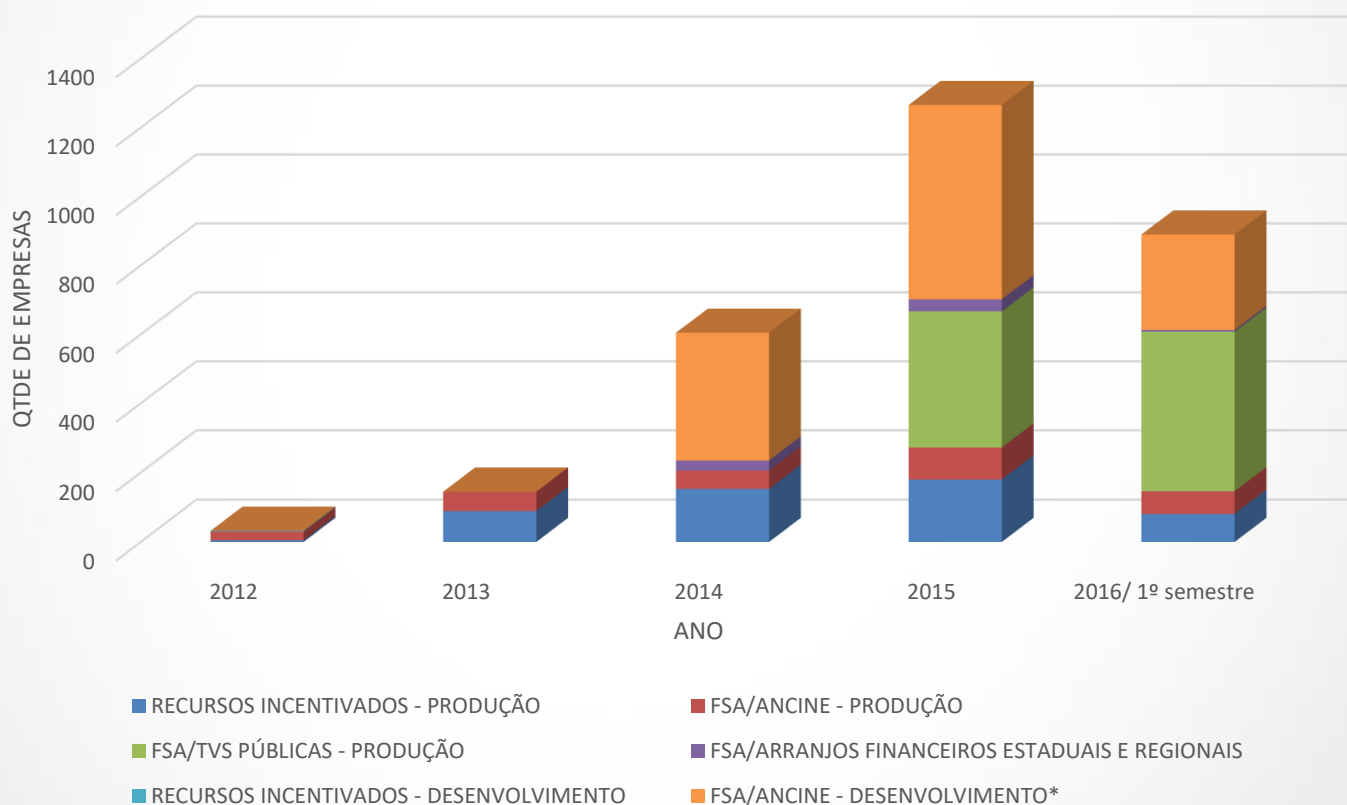
1 – Carteiras de Projetos

TABELA 4-A - QUANTIDADE DE EMPRESAS POR FONTES DE FINANCIAMENTO E ANO DA SOLICITAÇÃO

GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016/ 1º semestre	TOTAL
RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	5	89	153	180	81	385
FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	25	56	53	92	65	216
FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	0	0	0	395	462	672
FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	0	0	29	35	5	69
RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO	2	0	0	0	0	2
FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO	0	0	370	564	277	920

1 – Carteiras de Projetos

TOTAL DE EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS/HABILITADOS POR ANO E POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO



1 – Carteiras de Projetos

Análise:

- Os dados obtidos demonstram cabalmente a **mobilização das empresas** pelas Chamadas Públicas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA);
- Cabe destacar que, neste contexto, as Linhas de **Desenvolvimento** e a Linha de Produção de Conteúdos destinados às **TVs Públicas** (PRODAVs 08 a 12).

1 – Carteiras de Projetos

TABELA 4-B – PERFIL DE PROJETO MAIS FREQUENTE DOS PROJETOS APROVADOS/HABILITADOS POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO – 1ª PARTE					
GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO	SEGMENTO DE MERCADO MAIS FREQUENTE	FORMATOS	TIPOLOGIAS**	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE
RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	TV PAGA	OBRA SERIADA - 80%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 20%	ANIMAÇÃO - 22%; DOCUMENTÁRIO - 55%; FICÇÃO - 23%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.4 - Jovem/Adulto
FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	TV PAGA	OBRA SERIADA - 83%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 17%	ANIMAÇÃO - 7%; DOCUMENTÁRIO - 70%; FICÇÃO - 23%	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.4 - Jovem/Adulto
FSA/TVS PÚBLICAS 2014 & 2015 - PRODUÇÃO	TV ABERTA (TVs PÚBLICAS)	OBRA SERIADA - 84%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 16%	ANIMAÇÃO - 17%; DOCUMENTÁRIO - 59%; FICÇÃO - 24%	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto
FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	TV ABERTA	OBRA SERIADA - 79%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 21%	ANIMAÇÃO - 13%; DOCUMENTÁRIO - 39%; FICÇÃO - 48%	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.4 - Jovem/Adulto
RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO*	-	OBRA SERIADA - 100%	ANIMAÇÃO - 100%	1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 2.1 - Infantil; 2.2 - Infanto-Juvenil
FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO*	-	OBRA SERIADA - 95%; FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL - 5%	ANIMAÇÃO - 18%; DOCUMENTÁRIO - 26%; FICÇÃO - 51%; FORMATO - 5%	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.4 - Jovem/Adulto

*Apenas projetos selecionados tiveram seu perfil artístico-narrativo analisado.

**No caso de desenvolvimento de formato, não há informação quanto a uma tipologia em específico.

1 – Carteiras de Projetos

TABELA 4-B – PERFIL DE PROJETO MAIS FREQUENTE DOS PROJETOS APROVADOS/HABILITADOS POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO – 2ª PARTE

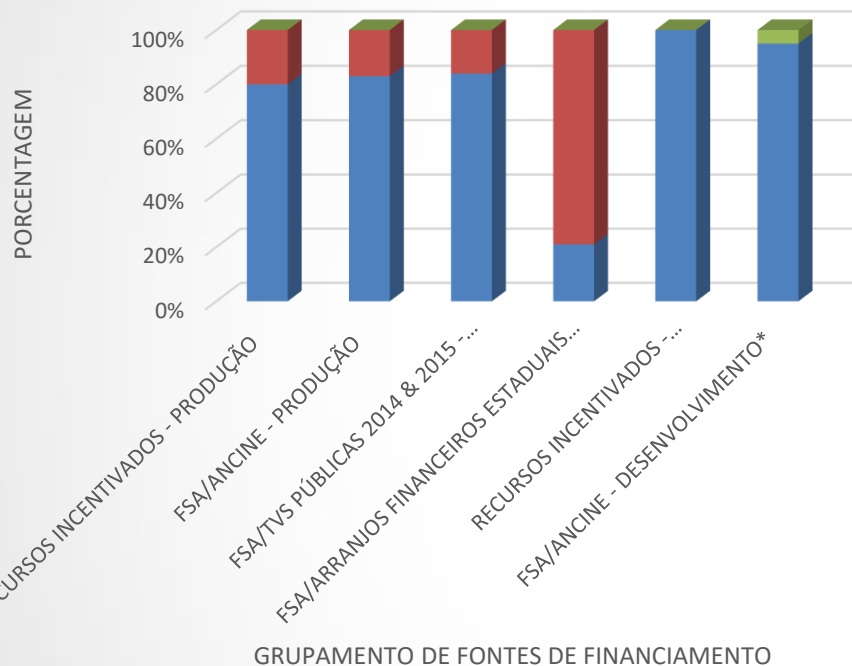
GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO	GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE (FICÇÃO)	ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE (DOCUMENTÁRIO)	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	3.2 - Comédia	4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.)	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	3.2 - Comédia	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
FSA/TVS PÚBLICAS 2014 & 2015 - PRODUÇÃO	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.1 - Criança	1 - Classe média ou classe alta
FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 3.1 - Drama; 3.2 - Comédia	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO*	3.2 - Comédia	N/D	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 5.1 - Masculino; 5.2 - Feminino	QUANTIDADES IDÊNTICAS DE: 6.2 - Jovem; 6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO*	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta

*Apenas projetos selecionados tiveram seu perfil artístico-narrativo analisado.

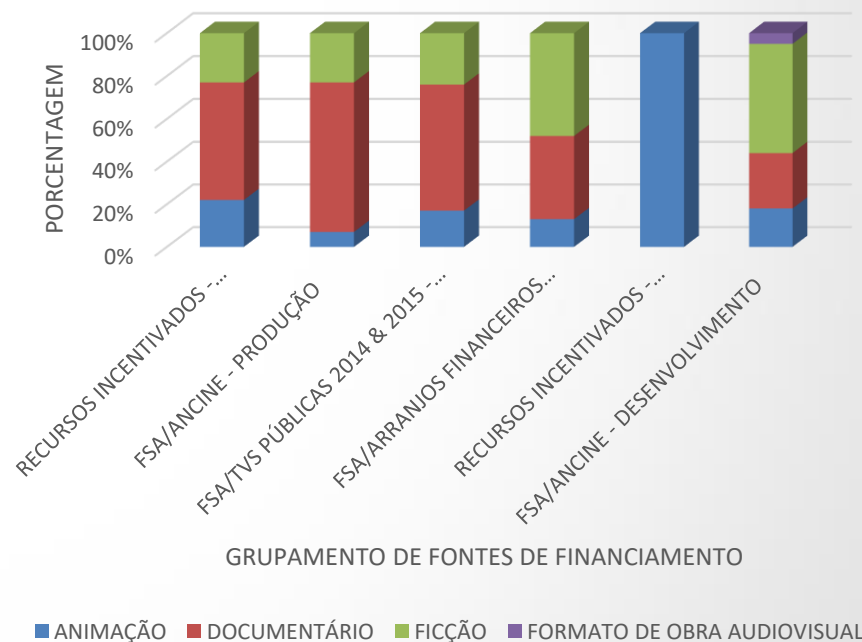
**No caso de desenvolvimento de formato, não há informação quanto a uma tipologia em específico.

1 – Carteiras de Projetos

Formato



Tipologia



■ OBRA SERIADA ■ OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME
 ■ FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL

■ ANIMAÇÃO ■ DOCUMENTÁRIO ■ FICÇÃO ■ FORMATO DE OBRA AUDIOVISUAL

1 – Carteiras de Projetos

Análise:

- Verifica-se quanto as fontes de financiamento grande similaridade entre **projetos de produção que solicitam financiamento do FSA e da renúncia fiscal**;
- Em relação às Linhas de **Desenvolvimento** do FSA, há **maior prevalência dos projetos de Ficção**, como se verifica em quase todos os demais grupamentos de fontes de financiamento;
- Os projetos de Desenvolvimento propostos à aprovação para captação de recursos incentivados apenas apresentam a tipologia de Animação, mas, tendo sido **apenas 2 projetos**, não se pode concluir ser esta tipologia uma tendência.

1 – Carteiras de Projetos

**TABELA 5 - ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORAS/EMISSIONAS
(CONSIDERANDO APENAS PROJETOS DE PRODUÇÃO: RECURSOS INCENTIVADOS – PRODUÇÃO; FSA/ANCINE – PRODUÇÃO & FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS)**

FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		TOTAL DE PROJETOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE DE PROJETOS COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA E/OU EMISSORA	PERCENTUAL DE PROJETOS COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA E/OU EMISSORA	TOTAL DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO ASSOCIADO À TV	QUANTIDADE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO ASSOCIADO À TV	PERCENTUAL DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO ASSOCIADO À TV
1	1 A 5	1233	986	80%	786	628	80%
2	6 A 10	598	509	85%	176	165	94%
3	11 A 15	231	185	80%	52	50	96%
4	16 A 20	124	110	89%	16	16	100%
5	21 A 25	63	47	75%	8	8	100%
6	26 A 30	69	59	86%	6	6	100%
7	31 A 35	28	22	79%	1	1	100%
8	36 A 40	18	16	89%	1	1	100%
TOTAL		2364	1934	82%	1046	875	84%

1 – Carteiras de Projetos

Análise:

- Transversalmente às faixas de carteira de projetos, há distribuição relativamente uniforme de empresas que tenham se associado a programadoras e/ou a emissoras;
- **82% dos projetos** apresentaram associação a programadoras e/ou emissoras;
- Quanto às empresas, **84%, em média**, têm pelo menos um projeto associado a programadoras e/ou emissoras, destacando-se que nas **faixas 1 a 3 (empresas que tenham apresentado entre 1 e 15 projetos no período)**, o percentual de empresas com associação a programadoras e/ou emissoras varia **entre 80 e 96%**, enquanto nas **faixas 4 a 8 (empresas que tenham apresentado entre 16 e 40 projetos no período)**, esse valor atinge **100%**.

1 – Carteiras de Projetos

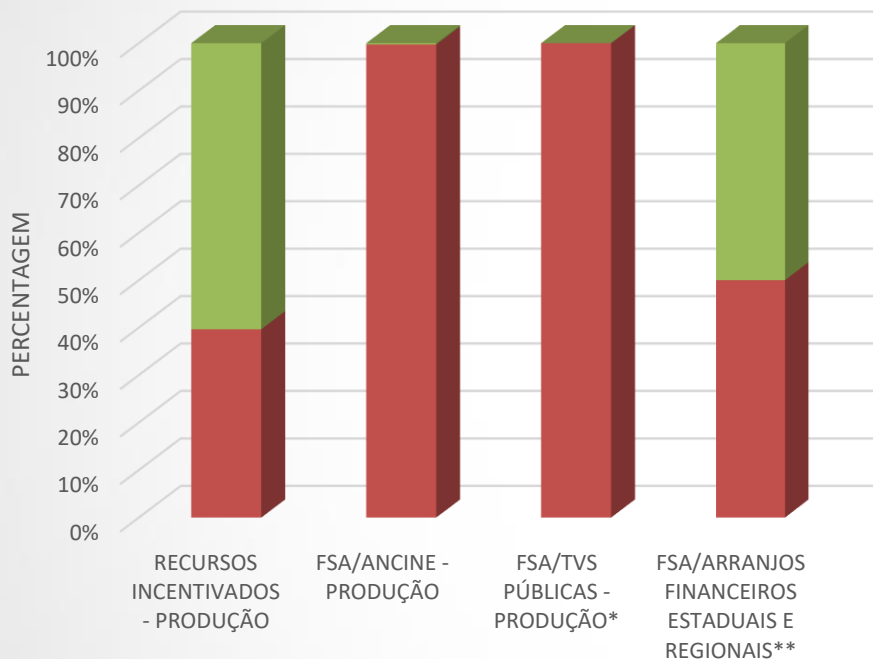
**TABELA 6 - ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORAS/EMISSORAS POR GRUPAMENTOS DE FONTES DE FINANCIAMENTO
(CONSIDERANDO APENAS PROJETOS DE PRODUÇÃO: RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO; FSA/ANCINE - PRODUÇÃO & FSA/ARRANJOS
FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS)**

GRUPAMENTOS DE FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL DE PROJETOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE DE PROJETOS COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA OU EMISSORA	PERCENTUAL DE PROJETOS COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA OU EMISSORA	QUANTIDADE DE EMPRESAS QUE APRESENTARAM PROJETOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO ASSOCIADO À TV	PERCENTUAL DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO ASSOCIADO À TV
RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	648	257	40%	385	152	39%
FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	370	369	100%	216	215	100%
FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO*	1270	1270	100%	672	672	100%
FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS**	76	38	50%	69	35	51%
TOTAL	2364	1934	82%	1047	881	84%

*na Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas, todos os projetos deverão ter sua primeira comunicação pública através das TVs participantes da Linha.

1 – Carteiras de Projetos

ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORAS/EMISSORAS
POR GRUAMENTOS DE FONTES DE
FINANCIAMENTO

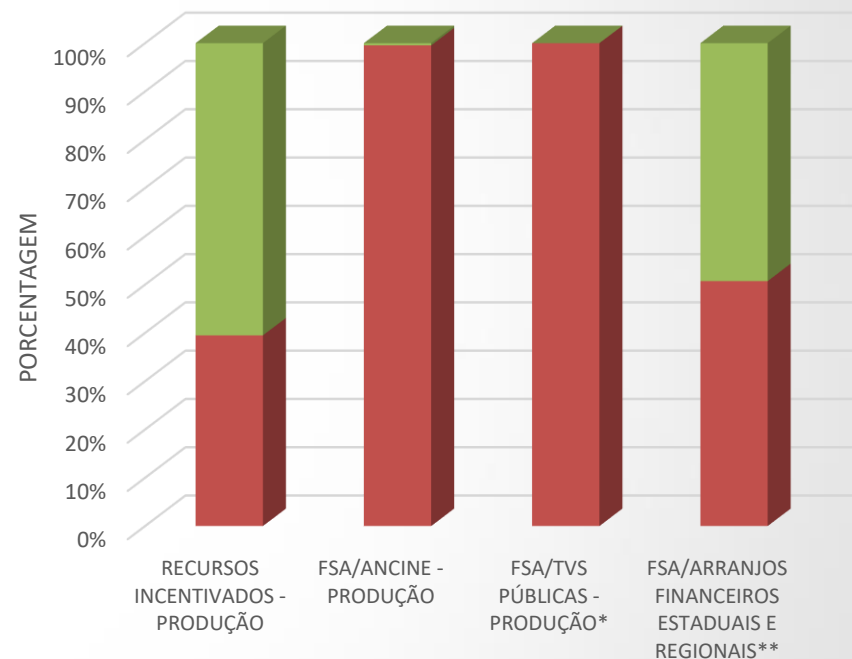


GRUAMENTOS DE FONTES DE FINANCIAMENTO

■ PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PRODUÇÃO APRESENTADOS/HABILITADOS SEM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA OU EMISSORA COMPROVADA

■ PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PRODUÇÃO APRESENTADOS/HABILITADOS COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORA OU EMISSORA COMPROVADA

ASSOCIAÇÃO A
PROGRAMADORAS/EMISSORAS POR
GRUAMENTOS DE FONTES DE
FINANCIAMENTO



GRUAMENTOS DE FONTES DE FINANCIAMENTO

■ QUANTIDADE DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO DE PRODUÇÃO SEM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORAS/EMISSORAS

■ QUANTIDADE DE EMPRESAS COM PELO MENOS UM PROJETO DE PRODUÇÃO COM ASSOCIAÇÃO A PROGRAMADORAS/EMISSORAS

1 – Carteiras de Projetos

Análise:

- Destaca-se o papel do **Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)** quanto à ampliação do número de projetos associados à programadoras e/ou emissoras;
- A Linha de Produção de conteúdos destinados às TVs Públicas prevê a comunicação pública inicial pelas TVs Públicas participantes;
- Observa-se a **disparidade** entre os projetos habilitados junto ao FSA (com **100% de associação** entre produtoras e programadoras e/ou emissoras) e os projetos aprovados para a captação de recursos incentivados (**apenas 39%** das empresas proponentes comprovaram associação a programadoras e/ou emissoras).

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

Neste Eixo 2 trataremos da associação a projetos sob a perspectiva das programadoras e emissoras, classificadas como:

- ✓ brasileiras ou estrangeiras
- ✓ conforme a natureza econômica de sua atividade (tv pública ou comercial)
- ✓ de acordo com o seu segmento de atuação (tv paga ou tv aberta)

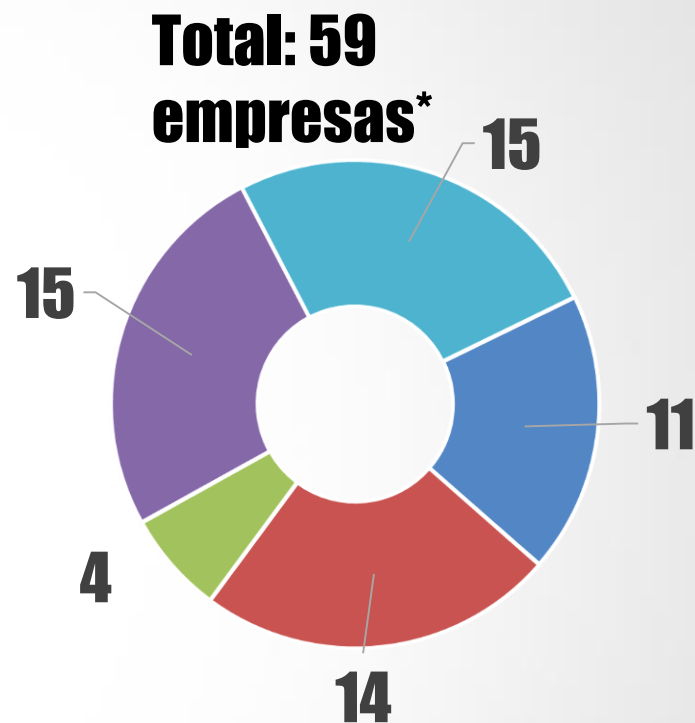
Essa forma de organizar nos fez chegar às seguintes informações:

- (a) Distribuição regional das famílias de programadoras e emissoras;
- (b) Distribuição regional das produtoras e seus projetos para cada classe de programadora/emissora;
- (c) Classificação da natureza econômica do relacionamento entre produtoras e programadoras/emissoras;
- (d) Perfis de projetos demandados por cada classe de programadora/emissora.

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

CLASSES DE PROGRAMADORAS/ EMISSORAS

- **TV Aberta Pública**
- **TV Aberta Comercial**
- **TV de Acesso Condicionado - Pública**
- **TV de Acesso Condicionado Comercial Brasileira**
- **TV de Acesso Condicionado Estrangeira ou ligada a controlador estrangeiro**

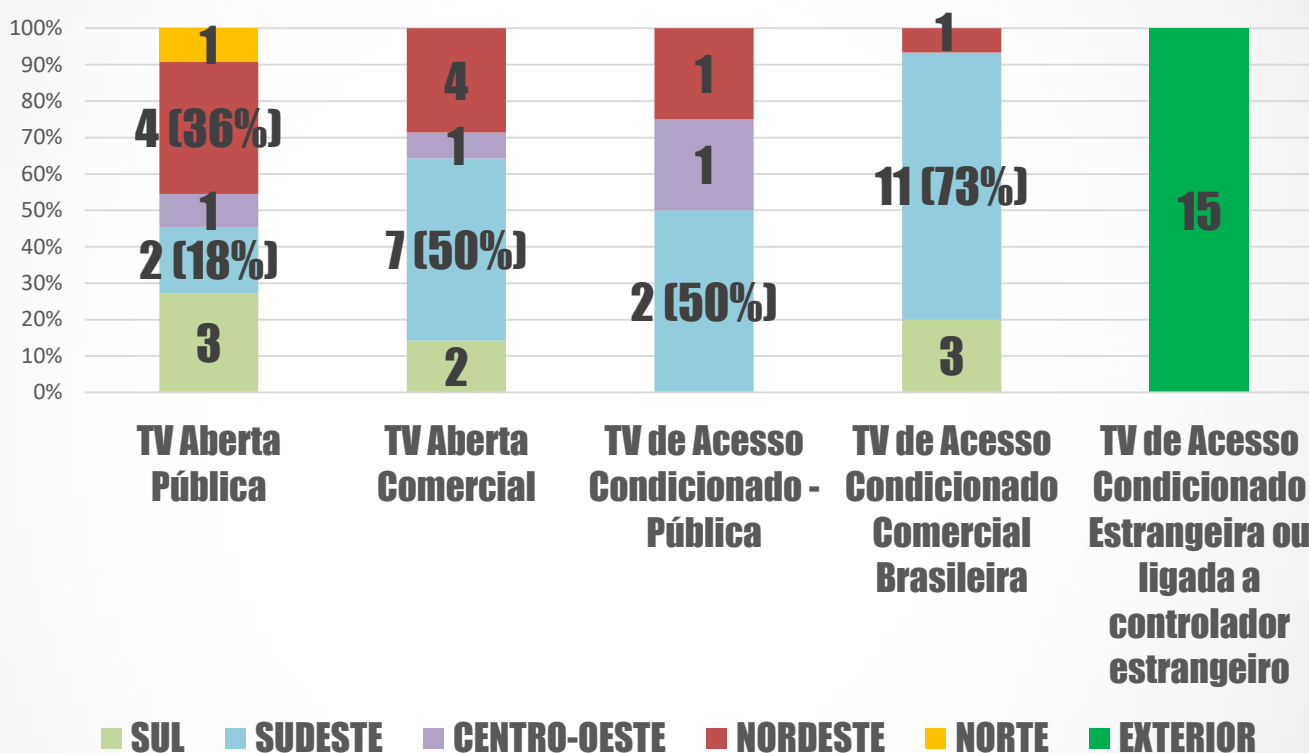


*O total de 59 programadoras e/ou emissoras equivale a 56 grupos econômicos

*As 199 programadoras/emissoras do campo público de televisão participantes da Linha de TVs Públicas do FSA serão consideradas, arbitrariamente, como um grupo econômico, para não distorcer os dados do estudo.

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

FAMÍLIAS DE PROGRAMADORAS POR REGIÃO



*O total de 59 programadoras e/ou emissoras equivale a 56 grupos econômicos

*As 199 programadoras/emissoras do campo público de televisão participantes da Linha de TVs Públicas do FSA serão consideradas, arbitrariamente, como um grupo econômico, para não distorcer os dados do estudo.

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

Análise:

Há maior quantidade de programadoras do segmento de TV Paga:

- TV Paga - 58%
- TV Aberta - 42%

Há maior quantidade de empresas comerciais:

- TVs Comerciais Nacionais e Estrangeiras ou ligadas a controlador estrangeiro - 75%
- Campo Público de TV - 25%

Há concentração regional das Empresas Nacionais na região Sudeste:

- TV Paga – 73% no SE
- TV Aberta – 59% no SE

75 % das empresas emissoras ou programadoras que se associaram aos projetos da base da pesquisa são brasileiras

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS E SEUS PROJETOS PARA CADA CLASSE DE PROGRAMADORA/EMISSIONORA

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS OU EMISSORAS	NÚMERO DE PRODUTORAS POR REGIÃO					TOTAL DE PRODUTORAS	NÚMERO DE PROJETOS POR REGIÃO					TOTAL DE PROJETOS
	N	NE	CO	SE	S		N	NE	CO	SE	S	
TV Aberta Pública	61	110	90	301	140	702	148	204	190	532	293	1367
TV Aberta Comercial	0	5	1	19	6	31	0	13	2	29	7	51
TV Pública de Acesso Condicionado	0	1	1	3	0	5	0	1	1	9	0	11
TV Comercial de Acesso Condicionado Comercial Brasileira	0	14	5	201	24	244	0	20	5	299	41	365
TV de Acesso Condicionado Estrangeira ou ligada a controlador estrangeiro	0	1	3	71	2	77	0	1	5	131	3	140
TOTAL*	61	119	93	450	152	875	148	239	203	1000	344	1934

*Total não equivale à soma, no caso do Número de Produtoras de cada região, já que algumas das produtoras tem relacionamento com mais de um tipo de emissora e/ou programadora

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS E SEUS PROJETOS PARA AS PROGRAMADORAS/EMISSIONAS DO CAMPO PÚBLICO DE TELEVISÃO

EMISSIONAS	NÚMERO DE PRODUTORAS POR REGIÃO					TOTAL DE PRODUTORAS	NÚMERO DE PROJETOS POR REGIÃO					TOTAL DE PROJETOS
	N	NE	CO	SE	S		N	NE	CO	SE	S	
Grupo Linha de TVs Públicas do FSA	61	100	90	291	136	678	143	178	190	506	276	1293
OUTRAS	4	21	0	17	15	57	5	26	0	26	17	74
TOTAL**	61	110	90	301	140	702	148	204	190	532	293	1367

*1270 projetos propostos às Chamadas Públicas da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas, 17 outros propostos no âmbito de outras Chamadas Públicas do FSA e 6 à captação de Recursos Incentivados

**Total não equivale à soma, no caso do Número de Produtoras de cada região, já que algumas das produtoras tem relacionamento com um e outro grupos (EBC e OUTRAS)

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

Análise:

- A associação de **80% das empresas produtoras** a programadoras e/ou emissoras se dá no âmbito da Linha de TVs Públicas do FSA;
- A Linha de TV Públicas e a Linha de Arranjos Regionais do FSA promoveram a **desconcentração regional** entre produtoras e programadoras/emissoras, destacando-se a **Região Norte**, onde essa associação se dá exclusivamente com tvs do Campo Público;
- **28% das produtoras** que apresentaram projetos **se associaram a programadoras brasileiras**;
- **51% das produtoras** que se associaram a programadoras/emissoras (450 de 875) estão sediadas na **Região Sudeste**, destacando-se a associação com programadoras brasileiras;
- Também as **programadoras estrangeiras, ou ligadas a controlador estrangeiro**, se associaram, fundamentalmente, a **produtoras e projetos da Região Sudeste**.

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

NATUREZA ECONÔMICA DO RELACIONAMENTO ENTRE PRODUTORAS E PROGRAMADORAS/EMISSIONAS

CLASSE DE PROGRAMADORAS/EMISSIONAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO (COPRODUÇÃO*, COPRODUÇÃO* E LICENCIAMENTO, LICENCIAMENTO APENAS, ou PATROCÍNIO** E LICENCIAMENTO)	LICENCIAMENTO ONEROSO OU LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO	PERCENTUAL MÉDIO DO VALOR DO LICENCIAMENTO EM FACE DO ORÇAMENTO DO PROJETO, NO CASO DE LICENCIAMENTO ONEROSO
TV Aberta Pública	- LICENCIAMENTO - 99%; - PATROCÍNIO** E LICENCIAMENTO - 1%	- LICENCIAMENTO ONEROSO - 6%; - LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO - 94%	19%
TV Aberta Comercial	- COPRODUÇÃO* - 37%; - COPRODUÇÃO* E LICENCIAMENTO - 10%; - LICENCIAMENTO APENAS - 53%	- LICENCIAMENTO ONEROSO - 51%; - LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO - 49%	12%
TV Pública de Acesso Condicionado	- LICENCIAMENTO APENAS - 100%	- LICENCIAMENTO ONEROSO - 91%; - LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO - 9%	5,2%
TV Comercial de Acesso Condicionado Comercial Brasileira	- COPRODUÇÃO* - 9%; - COPRODUÇÃO* E LICENCIAMENTO - 5%; - LICENCIAMENTO APENAS - 86%	- LICENCIAMENTO ONEROSO - 87%; - LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO - 13%	8%
TV de Acesso Condicionado Estrangeira ou ligada a controlador estrangeiro	- COPRODUÇÃO* - 83%; - COPRODUÇÃO* E LICENCIAMENTO - 5%; - LICENCIAMENTO APENAS - 12%	- LICENCIAMENTO ONEROSO - 12%; - LICENCIAMENTO NÃO ONEROSO - 88%	17%

*Coprodução (mecanismo de remessa) nos termos dos art. 3º e 3º-A, da Lei do Audiovisual e do art. 39, X, da MP nº 2.228-1

**Emissoras do Campo Público de TV que estabeleceram parceria com o FSA através da Linha de Arranjos Estaduais e Regionais

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

Análise:

- A forma mais frequente de associação por parte das programadoras é **“apenas licenciamento”**, para todas as classes;
- A exceção que confirma a regra são as **TVs Pagas Estrangeiras**, que se associam mais frequentemente por meio de **“Coprodução” (83%)**;
- A Coprodução também é expressiva nas TVs Abertas Comerciais;
- As **TVs abertas públicas**, por vezes, praticam patrocínio, quando representam o Governo Estadual na linha de Arranjos Regionais, fator responsável pela **melhor relação de participação dessa classe de emissora no orçamento total da obra (19%)**;
- **A segunda melhor relação** de participação no orçamento total da obra pertence à **TV de Acesso Condicionado estrangeira**, ou controlada por estrangeiros (em média 17%).

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS EMISSORAS – TV ABERTA PÚBLICA – 1ª PARTE

FAMÍLIA DE EMISSORAS	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADAS	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXOS TEMÁTICOS
TV Aberta Pública	OBRA SERIADA - 84%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 16%	ANIMAÇÃO - 18%; DOCUMENTÁRIO - 58%; FICÇÃO - 24%	1ª - 98,3%; 2ª - 1,4%; 3ª - 0,2%; 4ª - 0,1% 5ª - 0,1%	13	26	<p>1.1 - Ciência, tecnologia, inovação ou empreendedorismo - 3%;</p> <p>1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos - 5%;</p> <p>1.3 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo rurais - 4%;</p> <p>1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação - 12%;</p> <p>1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural - 3%;</p> <p>1.6 - Religião e espiritualidade - 3%;</p> <p>1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade - 8%;</p> <p>1.8 - Relacionamentos amorosos, romance ou sexualidade - 3%;</p> <p>1.9 - Universo escolar (escola, educação e aprendizagem), se público infanto-juvenil ou jovem / Universo do trabalho, se público jovem ou adulto - 5%;</p> <p>1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa - 5%;</p> <p>1.11- História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural - 16%;</p> <p>1.12 - Política e Estado / Corrupção - 3%;</p> <p>1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social - 28%;</p> <p>1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo - 2%</p>

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS EMISSORAS – TV ABERTA PÚBLICA – 2ª PARTE

FAMÍLIA DE EMISSORAS	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO
TV Aberta Pública	2.1 - Infantil - 38%; 2.2 - Infante-Juvenil - 1%; 2.3 - Jovem - 16%; 2.4 - Jovem/Adulto - 2%; 2.5 - Adulto - 43%	3.1 - Drama - 34%; 3.2 - Comédia - 22%; 3.3 - Tragédia - 1%; 3.4 - Suspense - 3%; 3.5 - Aventura/Ação - 39%	4.1 - Depoimentos/Entrevistas - 54%; 4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente) - 27%; 4.3 - Introdução de personagem ficcional à realidade - 4%; 4.4 - Docudrama (reconstituição ficcional de fatos reais com atores) - 1%; 4.5 - Reconstituição ficcional de fatos reais com pessoas reais - 2%; 4.6 - Manipulação de arquivo - 3%; 4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.) - 9%	5.1 - Masculino - 30%; 5.2 - Feminino - 17%; 5.3 - Transgênero - 2%; 5.4 - Indeterminado - 51%	6.1 - Criança - 38%; 6.2 - Jovem - 26%; 6.3 - Adulto - 32%; 6.4 - Idoso - 4%	1 - Classe média ou classe alta - 58%; 2 - Classe baixa - 39%; 3 - Abaixo da linha da pobreza - 3%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS EMISSORAS – TV ABERTA COMERCIAL – 1ª PARTE

FAMÍLIA DE EMISSORAS	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADAS	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXOS TEMÁTICOS
TV Aberta Comercial	OBRA SERIADA - 80%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 20%	ANIMAÇÃO - 12%; DOCUMENTÁRIO - 51%; FICÇÃO - 37%	1ª - 86%; 2ª - 12%; 3ª - 2%	15	26	<p>1.1 - Ciência, tecnologia, inovação ou empreendedorismo - 2%;</p> <p>1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos - 8%;</p> <p>1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação - 2%;</p> <p>1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural - 9%;</p> <p>1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade - 14%;</p> <p>1.8 - Relacionamentos amorosos, romance ou sexualidade - 6%;</p> <p>1.9 - Universo escolar (escola, educação e aprendizagem), se público infanto-juvenil ou jovem / Universo do trabalho, se público jovem ou adulto - 2%;</p> <p>1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa - 29%;</p> <p>1.11- História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural - 14%;</p> <p>1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social - 6%;</p> <p>1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo - 8%</p>

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS EMISSORAS – TV ABERTA COMERCIAL – 2ª PARTE

FAMÍLIA DE EMISSORAS	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO
TV Aberta Comercial	2.1 - Infantil - 14%; 2.3 - Jovem - 4%; 2.4 - Jovem/Adulto - 57%; 2.5 - Adulto - 25%	3.1 - Drama - 27%; 3.2 - Comédia - 17%; 3.4 - Suspense - 20%; 3.5 - Aventura/Ação - 38%	4.1 - Depoimentos/Entrevistas - 60%; 4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente) - 15%; 4.6 - Manipulação de arquivo - 5% 4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.) - 20%	5.1 - Masculino - 62%; 5.2 - Feminino - 38%	6.1 - Criança - 15%; 6.2 - Jovem - 15%; 6.3 - Adulto - 62%; 6.4 - Idoso - 8%	1 - Classe média ou classe alta - 88%; 2 - Classe baixa - 12%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS – TV PAGA PÚBLICA – 1ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADAS	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXOS TEMÁTICOS
TV de Acesso Condicionado Pública	OBRA SERIADA - 64%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 36%	ANIMAÇÃO - 9%; DOCUMENTÁRIO - 73%; FICÇÃO - 18%	1ª - 100%	13	QUNATIDADES IDÊNTICAS DE: - 5; - 7; e - 26	1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos - 18%; 1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação - 9%; 1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade - 9%; 1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa - 37%; 1.11- História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural - 18%; 1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social - 9%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS - TV PAGA PÚBLICA – 2ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO, PARA PROJETOS DE FIÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO
TV de Acesso Condicionado Pública	2.2 - Infanto-Juvenil - 9%; 2.3 - Jovem - 9%; 2.4 - Jovem/Adulto - 46% 2.5 - Adulto - 36%	3.1 - Drama - 67%; 3.5 - Aventura/Ação - 33%	4.1 - Depoimentos/Entrevistas - 33%; 4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente) - 66%	5.1 - Masculino - 83%; 5.2 - Feminino - 17%	6.2 - Jovem - 12%; 6.3 - Adulto - 50%; 6.4 - Idoso - 38%	1 - Classe média ou classe alta - 66%; 2 - Classe baixa - 17%; 3 - Abaixo da linha da pobreza - 17%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS – TV PAGA COMERCIAL BRASILEIRA – 1ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADAS	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXOS TEMÁTICOS
TV de Acesso Condicionado Comercial	OBRA SERIADA - 84%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 16%	ANIMAÇÃO - 2%; DOCUMENTÁRIO - 77%; FICÇÃO - 21%	1ª - 93%; 2ª - 5%; 3ª - 2%	13	26	<p>1.1 - Ciência, tecnologia, inovação ou empreendedorismo - 1%;</p> <p>1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos - 5%;</p> <p>1.3 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo rurais - 2%;</p> <p>1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação - 6%;</p> <p>1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural - 3%;</p> <p>1.6 - Religião e espiritualidade - 1%;</p> <p>1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade - 7%;</p> <p>1.8 - Relacionamentos amorosos, romance ou sexualidade - 5%;</p> <p>1.9 - Universo escolar (escola, educação e aprendizagem), se público infanto-juvenil ou jovem / Universo do trabalho, se público jovem ou adulto - 2%;</p> <p>1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa - 51%;</p> <p>1.11- História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural - 8%;</p> <p>1.12 - Política e Estado / Corrupção - 1%;</p> <p>1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social - 5%;</p> <p>1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo - 3%;</p>

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS – TV PAGA COMERCIAL BRASILEIRA – 2ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO
TV de Acesso Condicionado Comercial	2.1 - Infantil - 2%; 2.2 - Infante-Juvenil - 1%; 2.3 - Jovem - 1%; 2.4 - Jovem/Adulto - 64%; 2.5 - Adulto - 32%	3.1 - Drama - 23%; 3.2 - Comédia - 52%; 3.3 - Tragédia - 1%; 3.4 - Suspense - 13%; 3.5 - Aventura/Ação - 10%	4.1 - Depoimentos/Entrevistas - 54%; 4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente) - 21%; 4.3 - Introdução de personagem ficcional à realidade - 1%; 4.4 - Docudrama (reconstituição ficcional de fatos reais com atores) - 4% 4.5 - Reconstituição ficcional de fatos reais com pessoas reais - 1%; 4.6 - Manipulação de arquivo - 11%; 4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.) - 8%	5.1 - Masculino - 66%; 5.2 - Feminino - 32%; 5.3 - Transgênero - 2%	6.1 - Criança - 4%; 6.2 - Jovem - 14%; 6.3 - Adulto - 75%; 6.4 - Idoso - 7%	1 - Classe média ou classe alta - 94%; 2 - Classe baixa - 6%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS – TV PAGA COMERCIAL ESTRANGEIRA – 1ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADAS	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXOS TEMÁTICOS
TV de Acesso Condicionado Comercial Estrangeira ou ligada a controlador estrangeiro	OBRA SERIADA - 87%; OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME - 13%	ANIMAÇÃO - 7%; DOCUMENTÁRIO - 64%; FICÇÃO - 29%	1ª - 83%; 2ª - 14%; 3ª - 2%; 5ª - 1%	13	30	<p>1.1 - Ciência, tecnologia, inovação ou empreendedorismo - 1%;</p> <p>1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos - 11%;</p> <p>1.3 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo rurais - 1%;</p> <p>1.4 - Conflito psicológico ou identitário, autoconhecimento, experimentação, ritos de passagem ou superação - 8,%;</p> <p>1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural - 3%;</p> <p>1.6 - Religião e espiritualidade - 1%;</p> <p>1.7 - Relacionamentos, redes e mídias sociais / Família / Amizade - 11%;</p> <p>1.8 - Relacionamentos amorosos, romance ou sexualidade - 9%;</p> <p>1.9 - Universo escolar (escola, educação e aprendizagem), se público infanto-juvenil ou jovem / Universo do trabalho, se público jovem ou adulto - 1%;</p> <p>1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa - 38%;</p> <p>1.11- História, fatos históricos, lendas, tradições culturais ou preservação cultural - 4%;</p> <p>1.12 - Política e Estado / Corrupção - 2%;</p> <p>1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social - 7%;</p> <p>1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo - 3%</p>

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

TABELA 10.2 – PERFIL DE PROJETO DEMANDADO PELAS PROGRAMADORAS – TV PAGA COMERCIAL ESTRANGEIRA – 2ª PARTE

FAMÍLIA DE PROGRAMADORAS	PÚBLICO ALVO	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO
TV de Acesso Condicionado Comercial Estrangeira ou ligada a controlador estrangeiro	2.1 - Infantil - 3%; 2.2 - Infante-Juvenil - 2%; 2.3 - Jovem - 6%; 2.4 - Jovem/Adulto - 56%; 2.5 - Adulto - 33%	3.1 - Drama - 29%; 3.2 - Comédia - 44%; 3.4 - Suspense - 15%; 3.5 - Aventura/Ação - 12%	4.1 - Depoimentos/Entrevistas - 24%; 4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente) - 17%; 4.4 - Docudrama (reconstituição ficcional de fatos reais com atores) - 5%; 4.5 - Reconstituição ficcional de fatos reais com pessoas reais - 1%; 4.6 - Manipulação de arquivo - 1%; 4.7 - Outras abordagens ('docu-reality' ou 'reality show', programa de variedades, programa ancorado por apresentador, jornalístico ou de reportagens, apresentações ou performances, etc.) - 52%;	5.1 - Masculino - 79%; 5.2 - Feminino - 21%	6.1 - Criança - 7%; 6.2 - Jovem - 21%; 6.3 - Adulto - 65%; 6.4 - Idoso - 7%	1 - Classe média ou classe alta - 90%; 2 - Classe baixa - 10%

2 – Associação a Programadoras e Emissoras

Análise:

- Em geral, o perfil de projeto demandado pelas programadoras/emissoras traz como formato a **Obra Seriada** e como tipologia o **Documentário**;
- Esse perfil apresenta como temáticas mais frequentes **Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alimentação, Viagens ou Casa**;
- O perfil de personagem real, para o documentário, ou de protagonista, para a ficção, recorrente na associação com as **programadoras** é o **homem, adulto de classe média/alta**;
- O perfil de personagem real, para o documentário, ou de protagonista, para a ficção, recorrente na associação com a **TV Aberta Comercial** é a **mulher**.

3 - Indicadores de *Performance*

Manipulação matemática dos dados através de fórmulas ou categorização

Indicadores de *Performance*

OBJETIVO

Avaliar a performance dos agentes econômicos que submeteram à ANCINE solicitações de financiamento de projetos destinados à TV Paga e Aberta, entre o 1º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2016, por meio de 6 (seis) indicadores.

METODOLOGIA

Foram estabelecidas, de acordo com os fatores que compõem cada indicador, fórmulas ou categorizações que permitiram elencar as empresas em cinco agrupamentos (ranking de 1 a 5), sempre em ordem crescente em relação ao melhor posicionamento. A quantidade de faixas foi determinada a partir de uma analogia com a classificação de nível na ANCINE (1 a 5).

Indicadores de *Performance*

1) Indicador de Relacionamento da Empresa com a ANCINE

2) Indicador de Estruturação Financeira

Recursos Incentivados

FSA

3) Indicador de Contratação junto ao FSA

4) Indicador Categorizado de Retorno Financeiro Junto ao FSA

5) Indicador de Nível das Empresas

6) Indicador de Participação de Programadoras/Emissoras

1- Indicador de **Relacionamento da Empresa com a ANCINE**

Objetiva mensurar o grau de relacionamento da empresa com a ANCINE a partir da quantidade de projetos aprovados para captação de recursos incentivados e habilitados junto ao FSA, levando em consideração seus respectivos valores (em R\$).

Forma de Cálculo: Ponderação da quantidade de aprovados/habilitados em cada faixa de valores de orçamento

Fórmula:

$$I_{rel} = \sum_{i=1}^5 (Q_i \times F_i)$$

Onde:

Q = Quantidade de projetos aprovados/habilitados em cada faixa de valor

F = Faixas de valores de orçamento (1, 2, 3, 4, 5)

Índice de Relacionamento da Empresa com a ANCINE

O índice de relacionamento com a ANCINE compreende, portanto, o volume de recursos disputados por cada agente econômico, medido a partir de faixas de orçamento de mesma amplitude. As faixas, por sua vez, foram determinadas a partir de valor mínimo e máximo dos orçamentos apresentados, conforme abaixo:

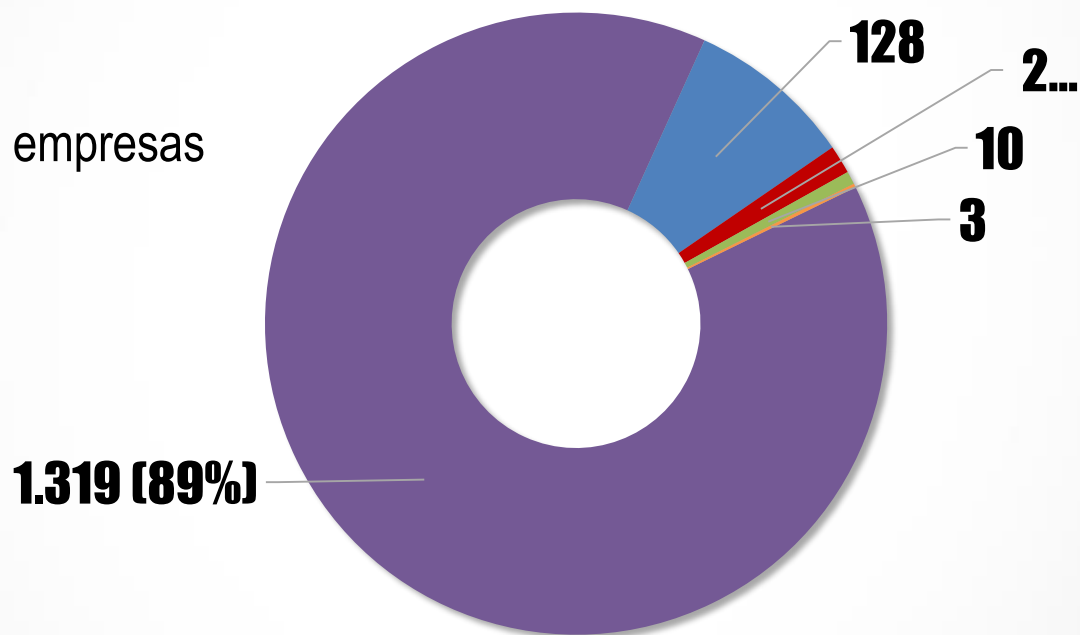
FAIXA	ORÇAMENTO	
1	10.500,00	3.287.873,29
2	3.287.873,30	6.565.246,59
3	6.565.246,60	9.842.619,89
4	9.842.619,90	13.119.993,19
5	13.119.993,20	16.397.366,50

Resultados Indicador 1

Agentes econômicos com **relacionamento com a** **ANCINE**

A aplicação da fórmula para cada um dos agentes econômicos e a classificação dos índices encontrados em 5 grupos resultou no seguinte gráfico:

Total: 1482 empresas



■ [1] 3 projetos - R\$ 550 mil

■ [3] 18 projetos - R\$ 800 mil

■ [2] 10 projetos - R\$ 600 mil

■ [4] 26 projetos - 950 mil

Resultados Indicador 1

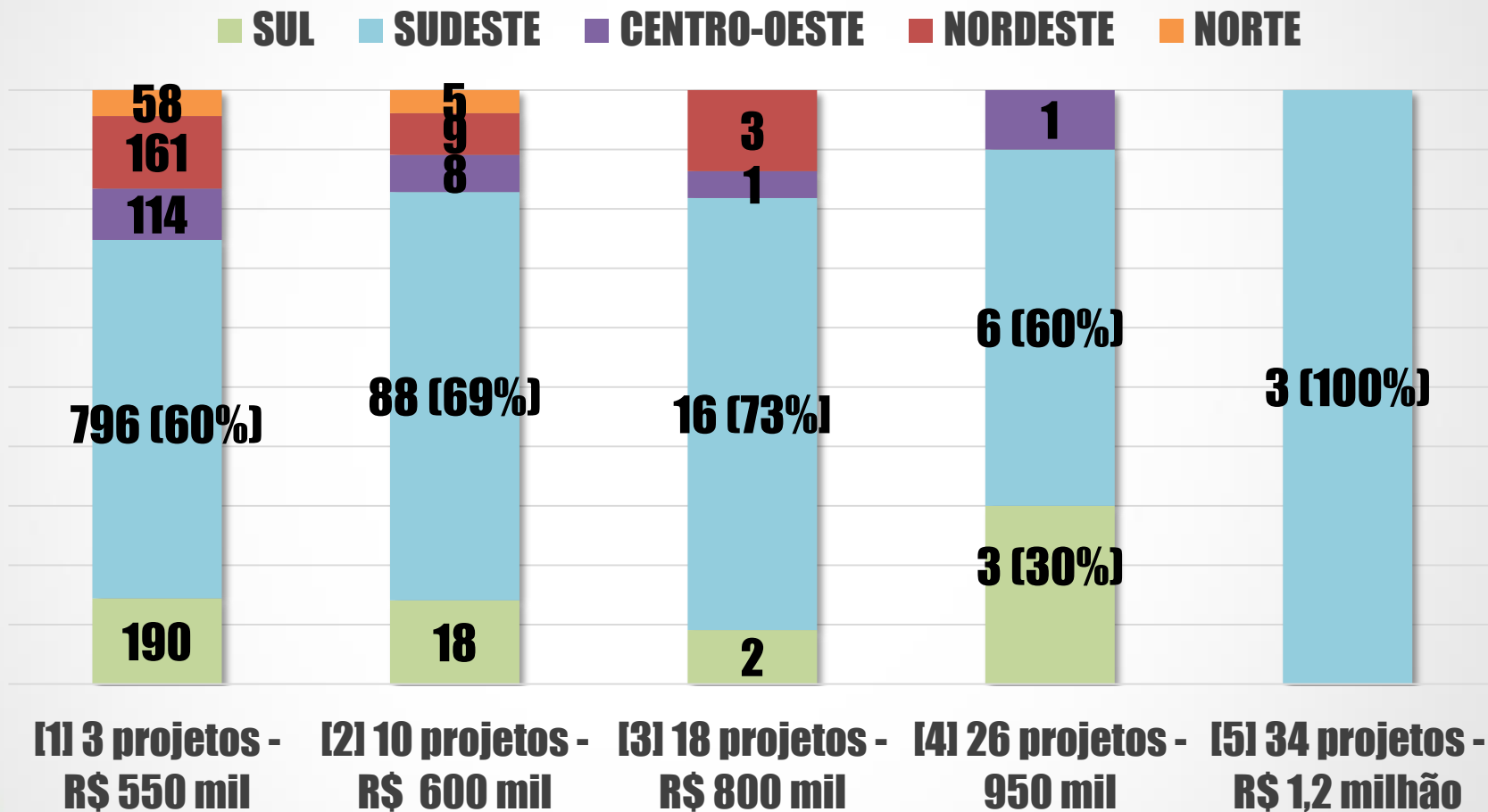
Agentes econômicos com **relacionamento com a** **ANCINE**

Das 1482 empresas que obtiveram propostas de financiamento habilitadas junto ao FSA ou aprovadas para captação de recursos incentivados, 1.319, ou seja, 89%, possuem em média 3 projetos para TV na faixa de R\$ 550 mil reais. Quando tomamos apenas projetos de produção, o valor do orçamento médio no grupo 1 sobre para R\$ 942 mil e assim proporcionalmente em todos os grupos.

Isso demonstra que há uma tendência de que mais empresas tenham acesso a recursos públicos geridos pela ANCINE.

Em contrapartida, o grupo 5 do indicador demonstra que 3 empresas obtiveram em média 34 projetos aprovados/habilitados com orçamento médio de R\$ 1,2 milhão. Essas são as empresas que se destacam quando avaliamos isoladamente o Indicador 1 (Relacionamento com a ANCINE).

Agentes econômicos com **relacionamento com a ANCINE** por grupo de indicador e região



Agentes econômicos com **relacionamento com a ANCINE** por grupo de indicador e região

Quando o indicador é segmentado por região, observa-se maior presença relativa de empresas na região Sudeste (em azul).

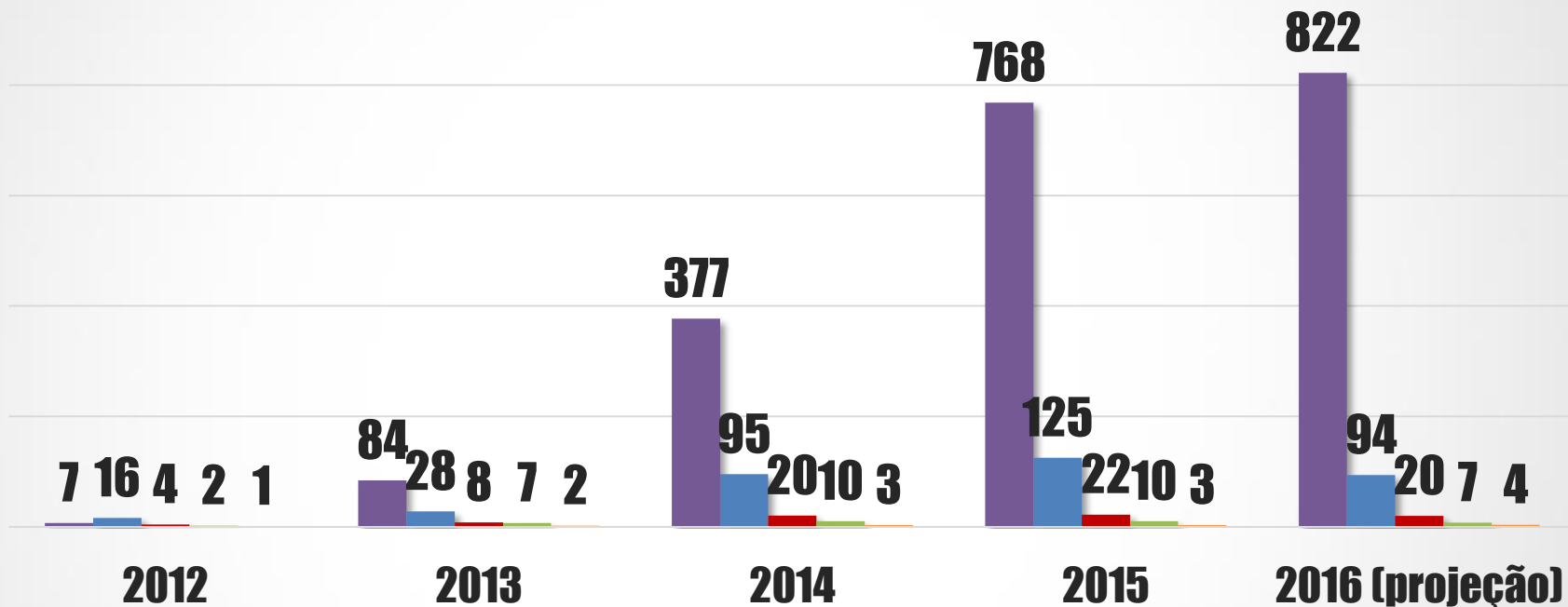
No grupo 5, as empresas que se destacaram por apresentarem elevado grau de relacionamento com a ANCINE, se localizam, em sua totalidade, na região Sudeste.

No grupo 4, esse percentual já diminuiu para 60%, com participação de empresas da região Sul (30% - em verde) e Centro-Oeste (em roxo). A destinação de recursos para a região Centro-Oeste é afetada pela existência majoritária de agentes localizados em Brasília.

No grupo 3, há o aparecimento das empresas situadas no Nordeste (em vermelho).

E apenas nos grupos 1 e 2 observamos a presença da região Norte.

Agentes econômicos com **relacionamento com a ANCINE** por ano de apresentação da proposta e grupo de indicador – 2012 a 2016



- [1] 1 a 5 projetos - R\$ 550 mil
- [3] 16 a 20 projetos - R\$ 800 mil
- [5] 26 a 40 projetos - R\$ 1,2 milhão

- [2] 6 a 10 projetos - R\$ 600 mil
- [4] 21 a 30 projetos - 950 mil

Agentes econômicos **relacionamento com a ANCINE** por ano de apresentação da proposta e grupo de indicador – 2012 a 2016

Houve expressivo crescimento da quantidade de empresas que se relacionam com a ANCINE ao longo dos anos em todos os grupos, mas especialmente no grupo 1.

A projeção realizada aponta para uma estabilização da quantidade de empresas com relacionamento com a ANCINE a partir de 2016.

2 - Indicador de Estruturação Financeira

Pretende mensurar a capacidade de estruturação financeira das empresas, de acordo com o tempo decorrido até a captação de determinados percentuais do orçamento.

2.1) Indicador de Estruturação Financeira - Renúncia Fiscal

Forma de Cálculo: Ponderação do valor captado por tempo decorrido

Fórmula:

$$I_{cest} = \sum 0,2 \times \frac{V}{T_1} + 0,3 \times \frac{V}{T_2} + 0,5 \times \frac{V}{T_3}$$

Onde: V = Valor Total aprovado

T_1 = Tempo decorrido entre aprovação e análise complementar (20%)

T_2 = Tempo decorrido entre análise complementar e 1ª liberação (30%)

T_3 = Tempo decorrido entre 1ª liberação e emissão do CPB (50%)

2.1 - Indicador de Estruturação Financeira – renúncia fiscal

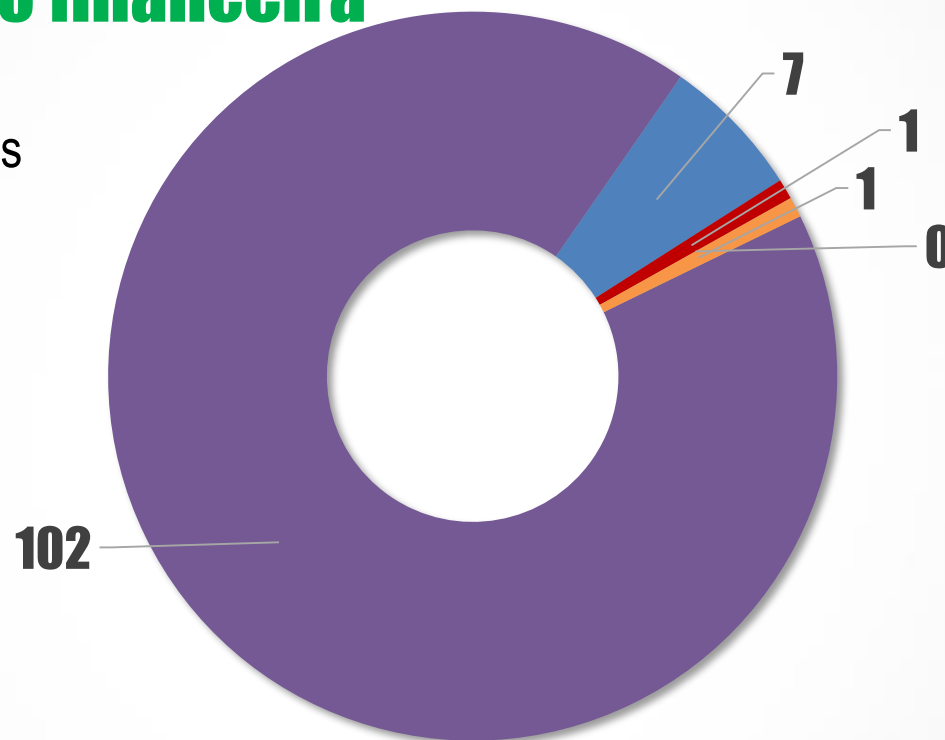
O indicador levou em consideração os fatores quantidade de projetos da carteira que obtiveram captação, o valor de seus orçamentos e seu tempo de estruturação financeira, desde a aprovação até a emissão do CPB.

Os marcos temporais se justificam pelo percentual mínimo de captação requerido para se iniciar algum procedimento. No caso da análise complementar, 20%, 1ª liberação, 50%, e emissão do CPB, 100%. Tendo em vista o recorte temporal realizado, foram contabilizados os valores captados por cada empresa no período. Ou seja, trata-se de uma fotografia da captação de determinado volume de recursos pela empresa a partir da carteira apresentada.

Caso, por exemplo, um projeto não tenha obtido a 1ª liberação, o índice da empresa que apresentou tal projeto considera o tempo para estruturar financeiramente 20% do valor do orçamento. Analogamente, caso um projeto não tenha apenas emitido o CPB, o índice da empresa que apresentou tal projeto considera o tempo para estruturar financeiramente 50% do valor do orçamento aprovado.

Resultados Indicador 2.1 - Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de recursos incentivados por grupo de velocidade de estruturação financeira

Total: 111 empresas



- [1] 2 projetos - R\$ 2,2 milhões - 507 dias
- [2] 5 projetos - R\$ 3,7 milhões - 430 dias
- [3] 1 projetos - R\$ 4,9 milhões - 467 dias

Resultados Indicador 2.1 - Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de recursos incentivados por grupo de velocidade de estruturação financeira

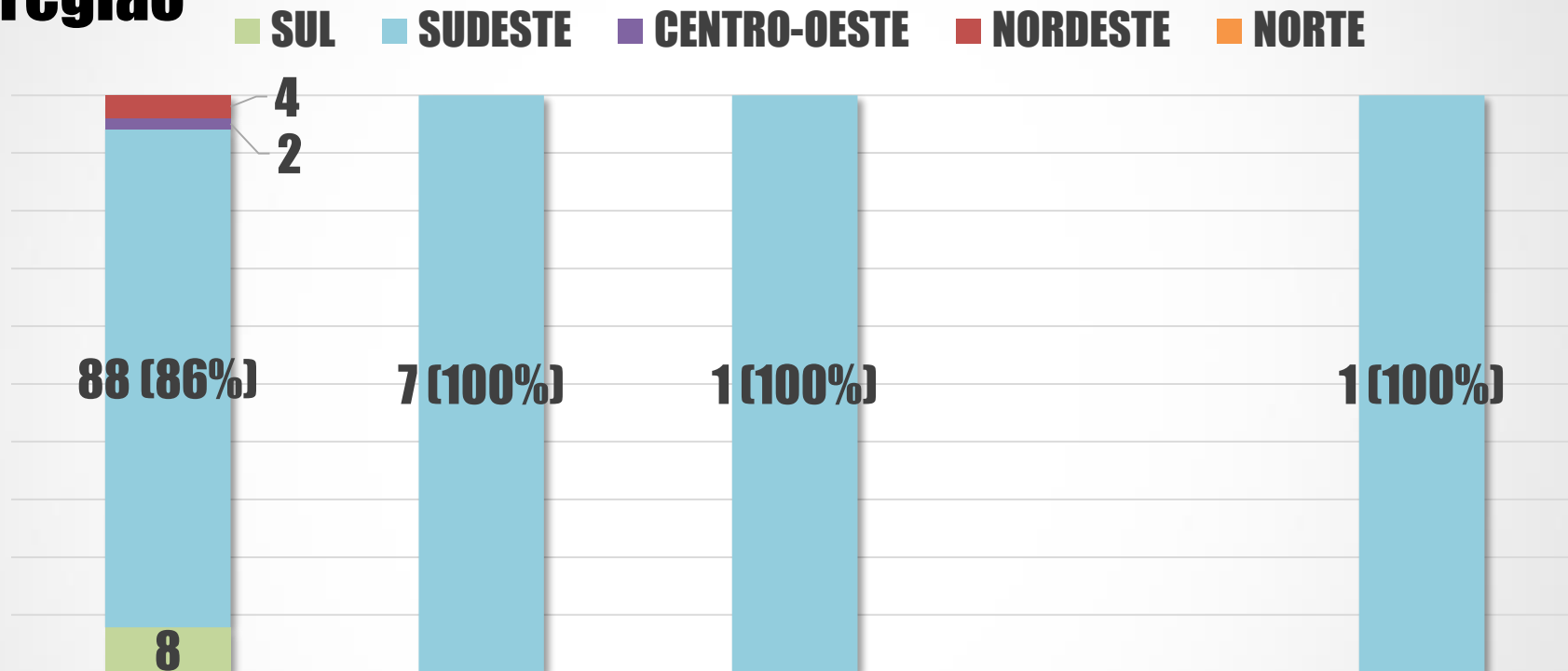
Das 386 empresas que tiveram projetos aprovados para captação, 111, ou seja, 29% conseguiram captar no mínimo 20% de seu orçamento.

Tem-se que 102 (92%) das empresas que captam recursos em renúncia fiscal estão situadas no grupo 1. Isso significa que a maior parte empresas que obtêm captação possuem em média 2 projetos aprovados, com orçamento de aproximadamente R\$ 2,2 milhões e demoram em média 507 dias para estruturar financeiramente seus projetos.

Apenas 1 empresa obteve índice de estruturação financeira para integrar o grupo 5, grupo das empresas que maior agilidade na estruturação financeira de seus projetos.

Nenhuma empresa obteve índice para figurar no grupo 4, isso demonstra que a empresa do 5 destoa dos grupos anteriores, ou seja, 1 empresa se destaca sensivelmente quando analisamos, isoladamente, o indicador de velocidade de estruturação financeira.

Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de recursos incentivados por grupo de velocidade na estruturação financeira – Por região



[1] 2 projetos - R\$ 2,2 milhões - 507 dias

[2] 5 projetos - R\$ 3,7 milhões - 430 dias

[3] 1 projetos - R\$ 4,9 milhões - 467 dias

[4]

[5] 11 projetos - R\$ 2,9 milhões - 347 dias

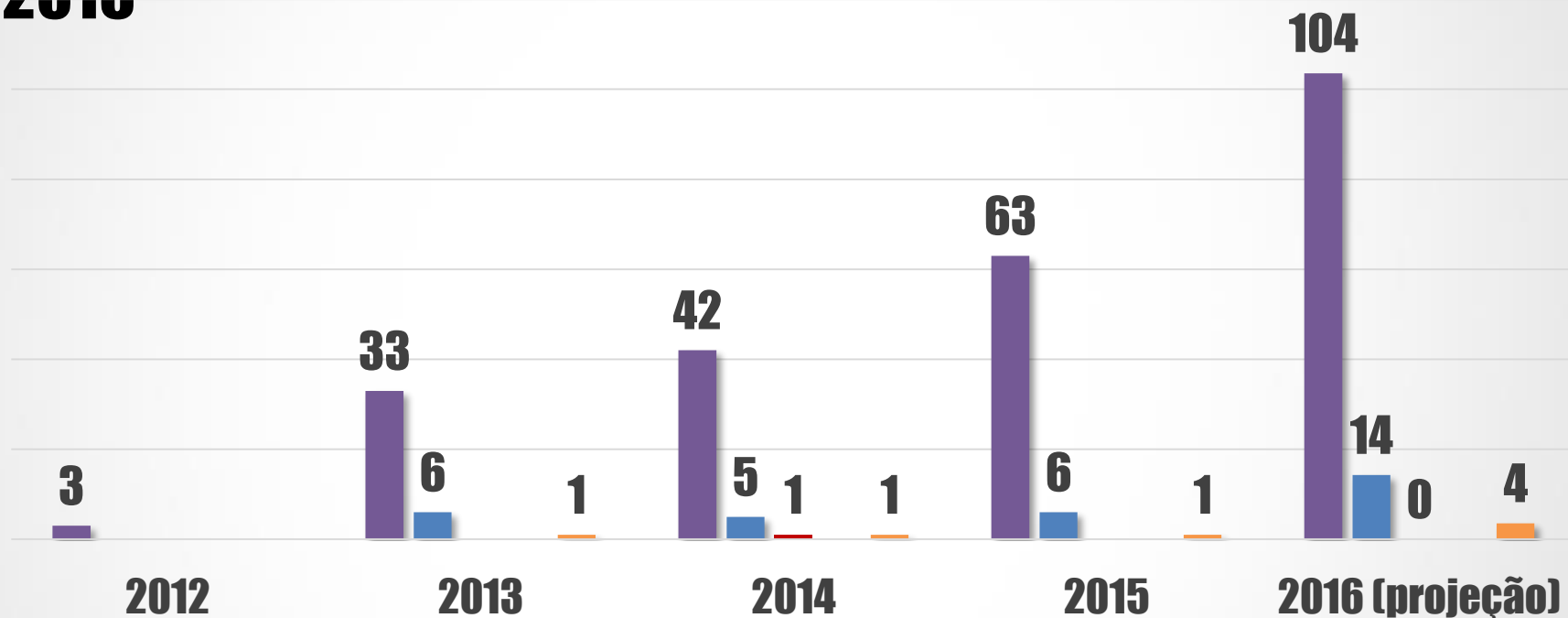
Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de **recursos incentivados** por grupo de velocidade na **estruturação financeira** – Por região

Quando o indicador é segmentado por região, observa-se, fundamentalmente, a presença de empresas na região Sudeste (em azul).

Todas as empresas dos grupos 2, 3 e 5, grupos que possuem maior velocidade na estruturação financeira de seus projetos, estão situadas no Sudeste, especialmente no eixo RJ-SP.

No grupo 1, observa-se a presença, ainda que não muito significativa, de empresas das regiões Sul, Nordeste e Centro-Oeste.

Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de recursos incentivados por grupo de velocidade na estruturação financeira – 2012 a 2016



■ [1] 2 projetos - R\$ 2,2 milhões - 507 dias

■ [2] 5 projetos - R\$ 3,7 milhões - 430 dias

■ [3] 1 projetos - R\$ 4,9 milhões - 467 dias

■ [4]

■ [5] 11 projetos - R\$ 2,9 milhões - 347 dias

Agentes econômicos com projetos aprovados para captação de **recursos incentivados** por grupo de velocidade na **estruturação financeira** – 2012 a 2016

Observa-se uma tendência de crescimento da quantidade de empresas que obtiveram captação até 2015 em todos os grupos e de forma mais expressiva no grupo 1 (empresas com 2 projetos na faixa de R\$ 2,2 milhões e tempo médio de estruturação de 507 dias).

A projeção para 2016 demonstra tendência de crescimento das empresas que obtiveram captação de 73%.

2.2 - Indicador de Estruturação Financeira - FSA

Pretende mensurar a capacidade de estruturação financeira das empresas de acordo com o tempo decorrido até a captação de determinados percentuais do orçamento.

Forma de Cálculo: Ponderação do valor captado por tempo decorrido

Fórmula:

$$I_{cest} = \sum 0,8 \times \frac{V}{T_1} + 0,2 \times \frac{V}{T_2}$$

Onde:

V= Valor Total aprovado

T_1= Tempo decorrido entre habilitação e contratação/liberação (a depender da linha)

T_2= Tempo decorrido entre contratação/liberação e emissão do CPB (a depender da linha)

2.2 - Indicador de Estruturação Financeira - FSA

O indicador levou em consideração os fatores quantidade de projetos da carteira que obtiveram captação, o valor de seus orçamentos e seu tempo de estruturação financeira, desde a seleção até a emissão do CPB.

Os marcos temporais se justificam pelo percentual mínimo de captação requerido para se iniciar algum procedimento. No caso contratação/liberação, a depender da linha, 80%, e até a emissão do CPB, 100%.

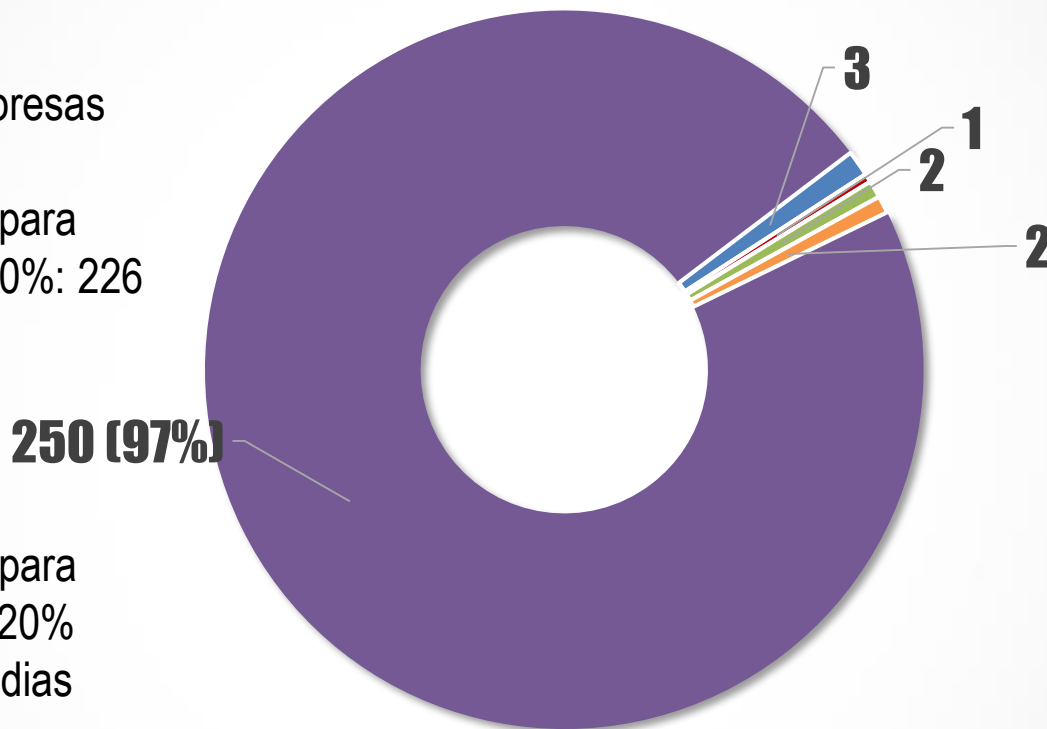
Caso, por exemplo, um projeto não tenha obtido a emissão do CPB, o índice da empresa que apresentou tal projeto considera o tempo para estruturar financeiramente 80% do valor do orçamento.

Resultados Indicador 2.2 - Agentes econômicos com projetos habilitados junto ao FSA por grupo de velocidade na estruturação financeira

Total: 258 empresas

Tempo médio para captação de 80%: 226 dias

Tempo médio para captação dos 20% restantes 343 dias



- [1] 6 projetos - R\$ 600 mil - 589 dias
- [2] 8 projetos - R\$ 750 mil - 626 dias
- [3] 4 projetos - R\$ 800 mil - 633 dias
- [4] 12 projetos - R\$ 520 mil - 577 dias

Resultados Indicador 2.2 - Agentes econômicos com **projetos habilitados junto ao FSA** por grupo de **velocidade na estruturação financeira**

Das 258 empresas que atingiram no mínimo 80% do orçamento captado, 250 (97%) estão no grupo 1 (empresas com média de 6 projetos habilitados junto ao FSA, com orçamento de 600 mil e tempo de estruturação financeira de aproximadamente 589 dias).

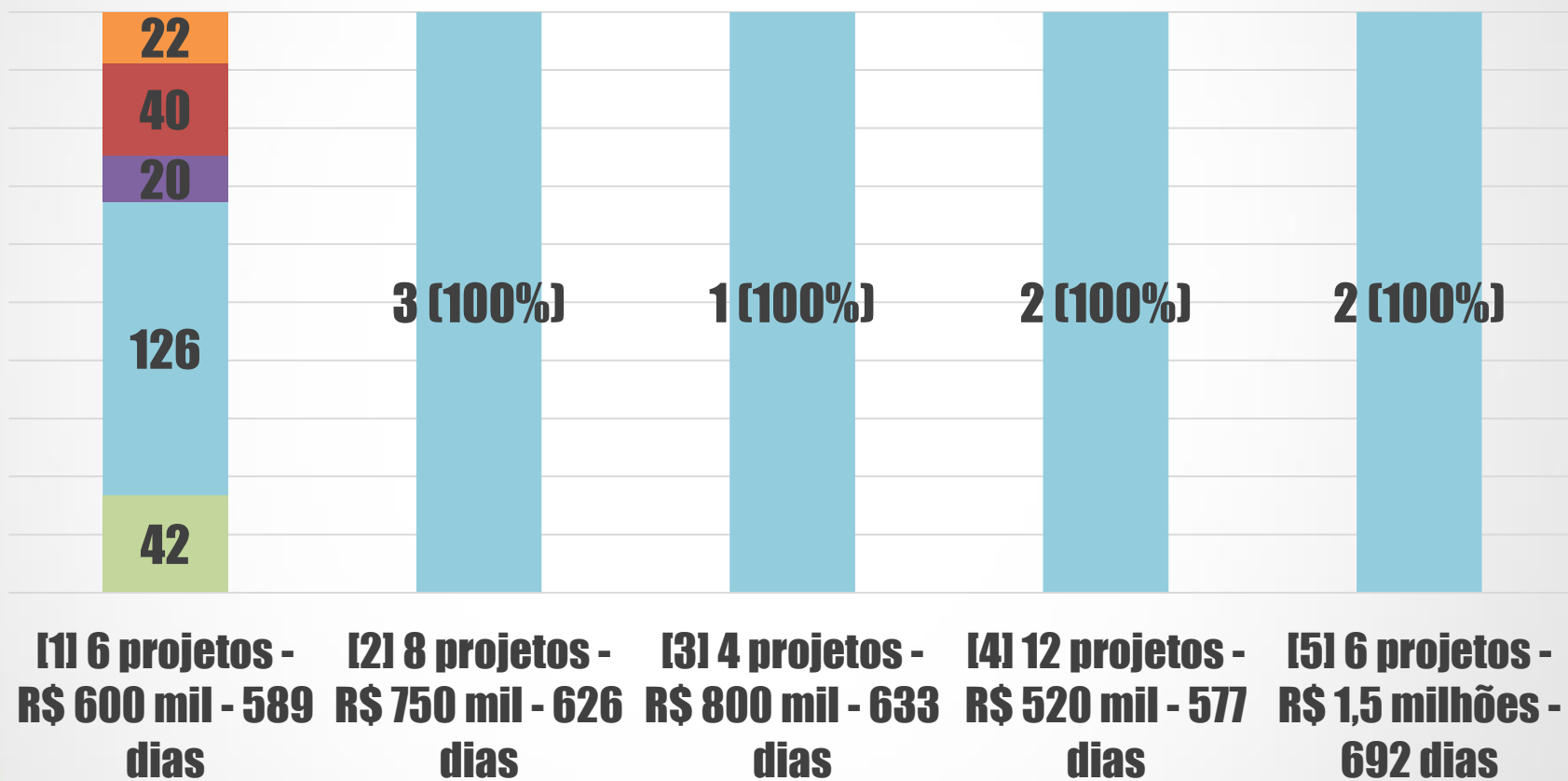
Apenas 8 empresas se destacaram quando analisamos o indicador de estruturação financeira de projetos que possuem FSA.

Também observou-se que o tempo para emissão do CPB influencia fortemente o tempo total de estruturação. O tempo médio até a captação de no mínimo 80% do orçamento é de 226 dias e para os 20% restantes de 343 dias.

O orçamento médio dos projetos que possuem captação mínima junto ao FSA é de R\$ 843 mil, esse valor sobe para em média R\$ 1 milhão quando consideramos apenas projetos de produção.

Agentes econômicos com **projetos habilitados** junto ao FSA por grupo de velocidade na **estruturação financeira** – Por região

■ SUL ■ SUDESTE ■ CENTRO-OESTE ■ NORDESTE ■ NORTE



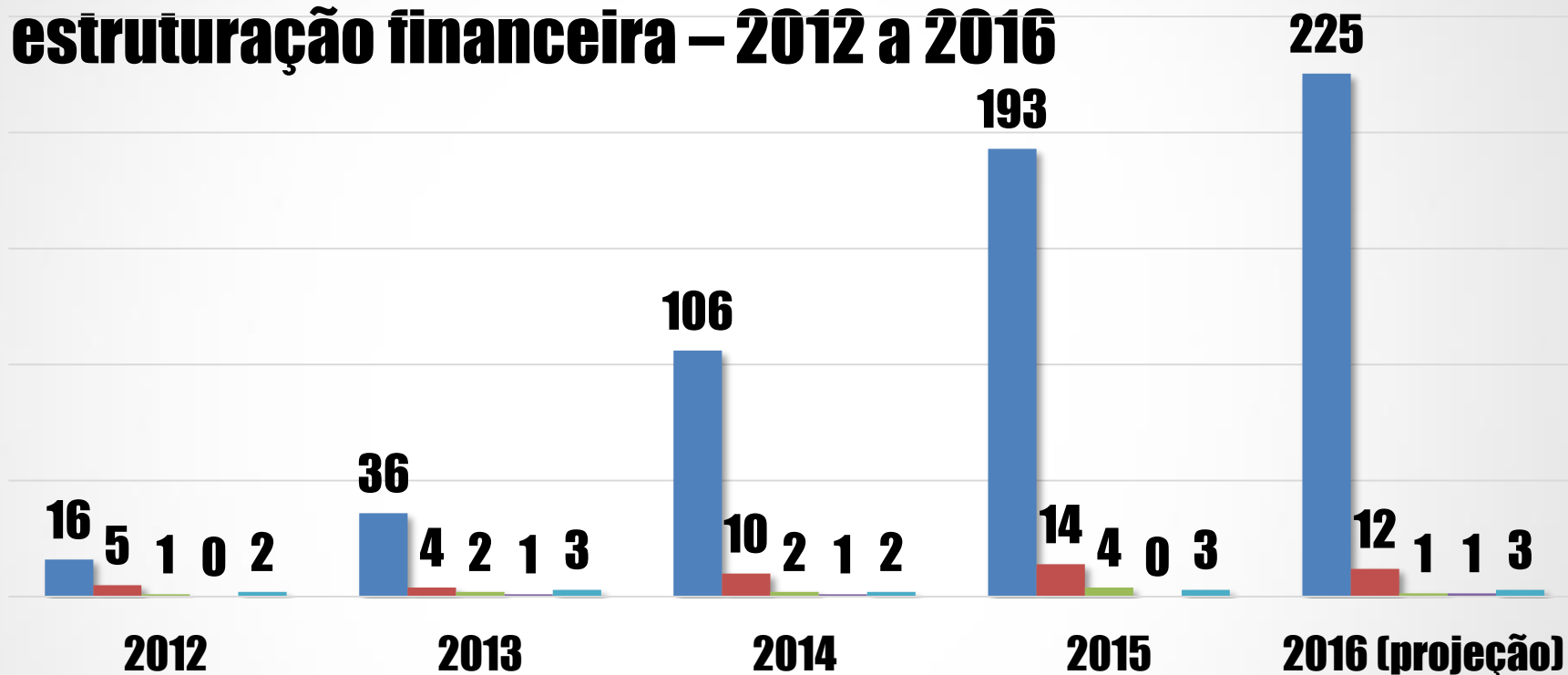
Agentes econômicos com **projetos habilitados** junto ao **FSA** por grupo de velocidade na **estruturação financeira** – Por região

Quando o indicador é segmentado por região, observa-se, fundamentalmente, a presença de empresas na região Sudeste (em azul).

Todas as empresas dos grupos 2, 3, 4 e 5 estão situadas no Sudeste, especialmente no eixo RJ-SP. Essas empresas possuem maior velocidade na estruturação financeira de seus projetos.

No grupo 1, observa-se a presença de empresas situadas também no Sul, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Isso acontece principalmente por conta das linhas de TVs Públicas e Arranjos Regionais.

Agentes econômicos que atingiram mínimo de 80% do orçamento por grupo de velocidade na estruturação financeira – 2012 a 2016



- [1] 6 projetos - R\$ 600 mil - 589 dias
- [3] 4 projetos - R\$ 800 mil - 633 dias
- [5] 6 projetos - R\$ 1,5 milhões - 692 dias

- [2] 8 projetos - R\$ 750 mil - 626 dias
- [4] 12 projetos - R\$ 520 mil - 577 dias

Agentes econômicos que atingiram mínimo de 80% do orçamento por grupo de velocidade na estruturação financeira – 2012 a 2016

Observa-se uma tendência de crescimento da quantidade de empresas que atingem o mínimo de 80% do orçamento captado ao longo dos anos até 2015, especialmente no grupo 1 (empresas com em média 6 projetos habilitados com orçamento na faixa de R\$ 600 mil e aproximadamente 589 dias para completa estruturação). Isso indica, também, um aumento da agilidade de estruturação dos projetos apresentados em 2014 e 2015.

Comparativamente aos anos anteriores, a projeção realizada aponta para uma tendência de estabilização da quantidade de empresas que captam junto ao FSA e de suas respectivas velocidades de estruturação financeira.

3 - Indicador de Contratação junto ao FSA

Objetiva mensurar a contratação de projetos junto ao FSA, levando em consideração os valores tomados

Forma de Cálculo: Ponderação da quantidade de contratos junto ao FSA em cada faixa de valores de orçamento

Fórmula:

$$I_{cont} = \sum_{i=1}^5 (Q_i \times F_i)$$

Onde:

Q = Quantidade de projetos contratados em cada faixa de valor

F = Faixas de valores de orçamento (1, 2, 3, 4, 5)

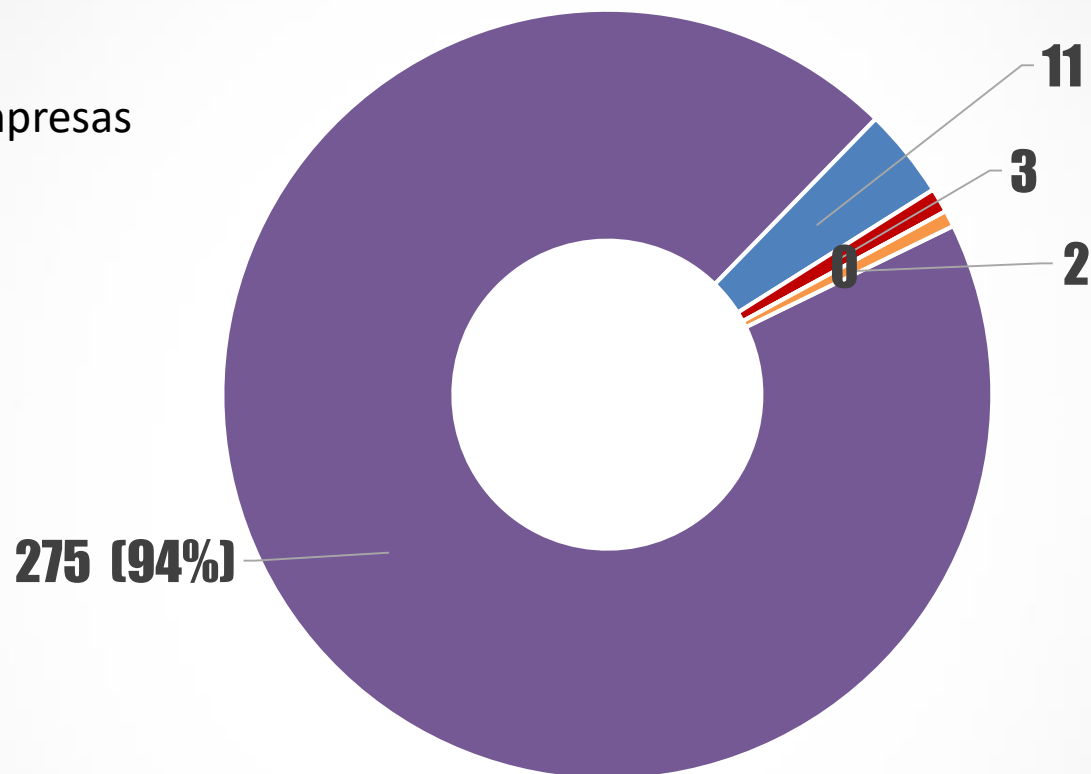
Índice de Contratação junto ao FSA

O índice de contratação compreende, portanto, o volume de recursos tomados junto ao FSA por cada agente econômico, medido a partir de faixas de orçamento de mesma amplitude. As faixas, por sua vez, foram determinadas a partir de valor mínimo e máximo dos orçamentos habilitados, conforme a seguir:

FAIXAS	ORÇAMENTO	
1	49.854,00	1.604.754,20
2	1.604.754,21	3.159.654,40
3	3.159.654,41	4.714.554,60
4	4.714.554,61	6.269.454,80
5	6.269.454,81	7.824.355,00

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com projetos contratados junto ao FSA

Total: 293 empresas



■ [1] 1 projeto - R\$ 800 mil

■ [3] 5 projetos - R\$ 2 milhões

■ [5] 10 projetos - R\$ 2,3 milhões

■ [2] 4 projetos - R\$ 1,5 milhão

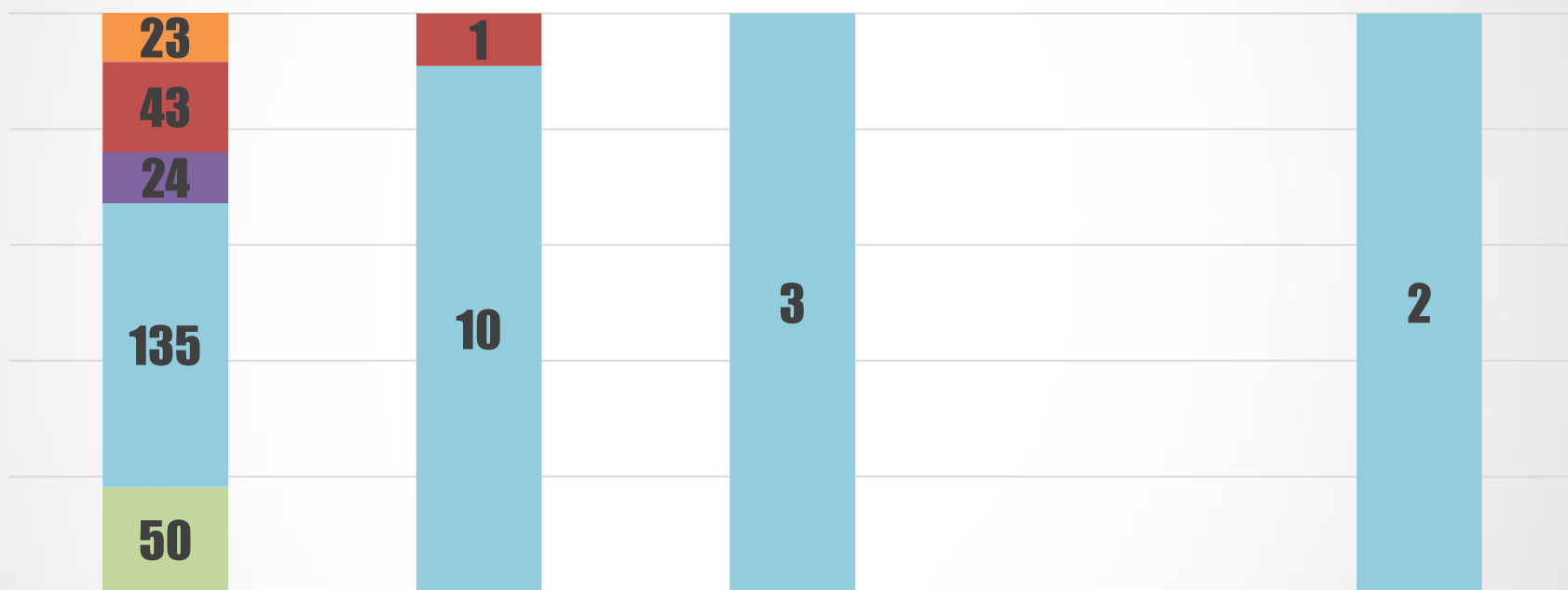
■ [4]

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com projetos contratados junto ao FSA

Dos 293 agentes que obtiveram projetos contratados junto ao FSA, 275 (94%) contrataram em média 1 projeto na faixa de R\$ 800 mil. Isso demonstra, mais uma vez, a tendência de acesso a recursos do Fundo por mais empresas. Apenas 2 empresas tiveram em média 10 contratos na faixa e R\$ 2,3 milhões junto ao FSA.

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com projetos contratados junto ao FSA – Por região

SUL SUDESTE CENTRO-OESTE NORDESTE NORTE



[1] 1 projeto - R\$ 800 mil

[2] 4 projetos - R\$ 1,5 milhão

[3] 5 projetos - R\$ 2 milhões

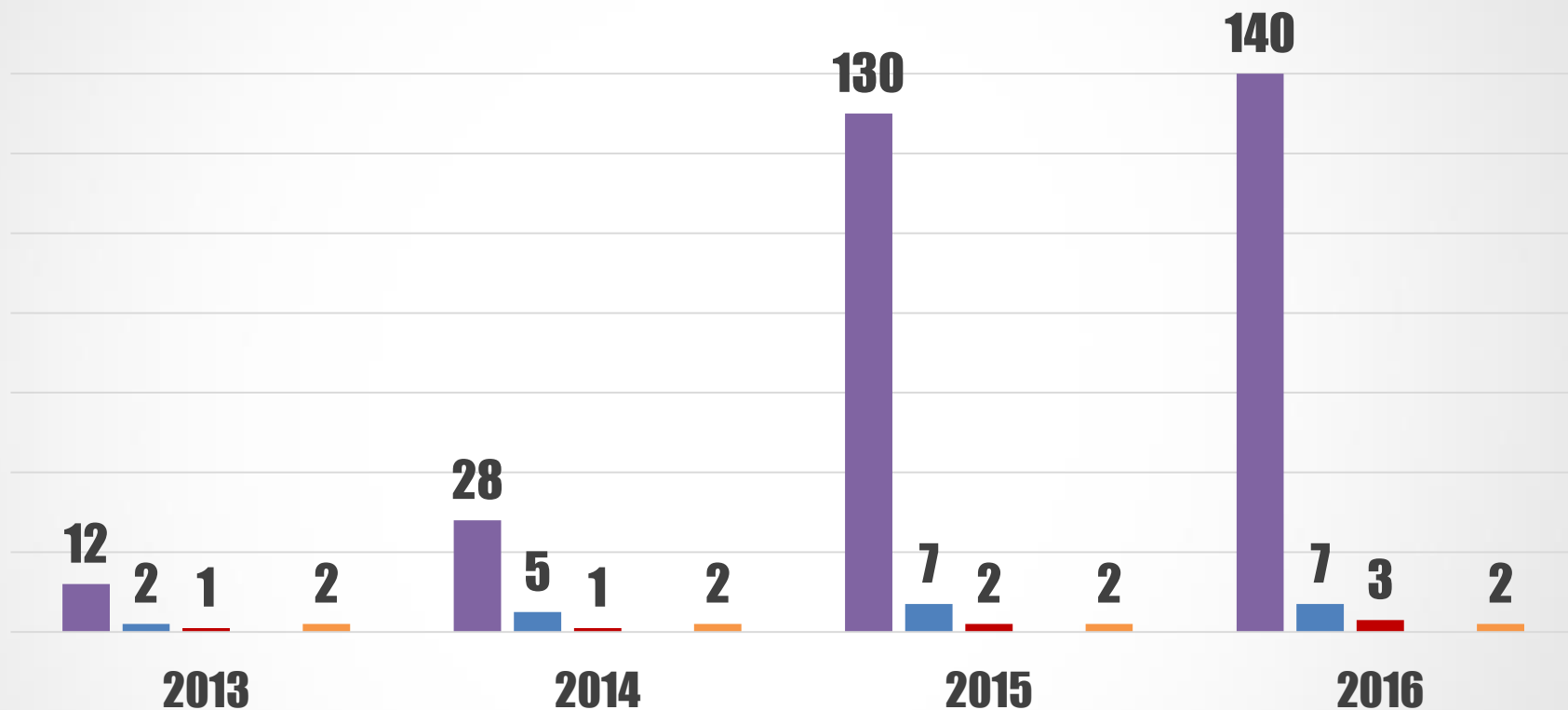
[4]

[5] 10 projetos - R\$ 2,3 milhões

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com **projetos contratados junto ao FSA** – Por região

Quando segmentado por região, observa-se maior diversificação no grupo 1, grupo em que se localizam 94% das empresas. Há a participação, em menor ou maior grau, de todas as regiões do Brasil.

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com projetos contratados junto ao FSA – 2013 a 2017



■ [1] 1 projeto - R\$ 800 mil
 ■ [3] 5 projetos - R\$ 2 milhões

■ [2] 4 projetos - R\$ 1,5 milhão
 ■ [4]

Resultados Indicador 3 – Agentes econômicos com projetos contratados junto ao FSA – 2013 a 2017

O gráfico demonstra uma tendência de crescimento da quantidade de agentes que contratam com o FSA, especialmente no grupo 1. No entanto, a projeção realizada aponta para um estabilização ou leve crescimento nos próximos anos.

4 - Indicador Categorizado de Retorno Financeiro junto ao FSA

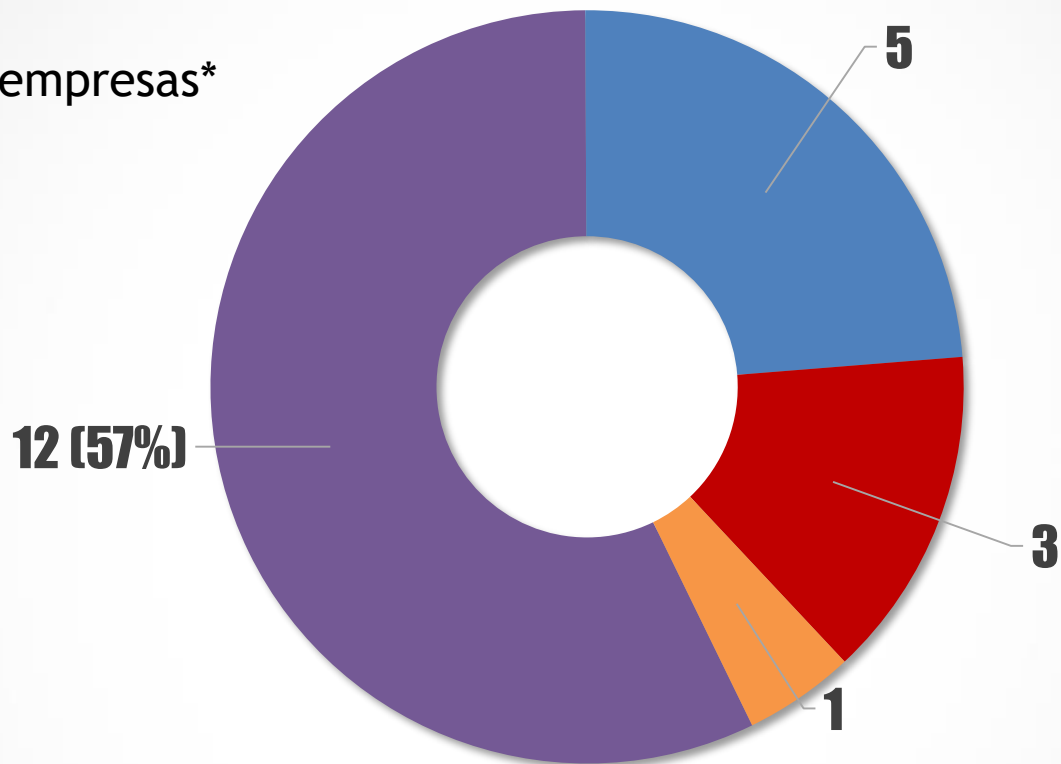
- Objetiva mensurar o êxito na comercialização das obras.
- O indicador levou em consideração os valores retornados por empresa. Assim, empresas que tiveram retorno junto ao FSA de 14 a 277 mil estão situadas no grupo 1 e assim sucessivamente.

Indicador categorizado

GRUPO	RETORNO MÍNIMO E MÁXIMO	
1	14.462,60	277.627,10
2	277.627,10	540.791,59
3	540.791,59	803.956,09
4	803.956,09	1.067.120,58
5	1.067.120,58	1.330.285,08

Agentes econômicos que apresentaram **retorno financeiro** junto ao FSA

Total: 21 empresas*



Média de recuperação: 30%

- [1] 1 projeto - retorno R\$ 61 mil
- [3] 1 projeto - retorno 600 mil
- [5] 2 projetos - retorno R\$ 1.3 milhão

- [2] 1 projeto - retorno 450 mil
- [4]

*Considerando que este estudo trabalha com projetos submetidos à ANCINE no período 2012-2016, é natural que muitos projetos ainda estejam em produção ou sem lançamento comercial

Agentes econômicos que apresentaram **retorno financeiro** junto ao FSA

A recuperação dos investimentos realizados nos projetos de obras audiovisuais é auferida a partir da entrega pela proponente dos relatórios de comercialização, cuja periodicidade é semestral, a contar da data da primeira exibição comercial da obra, de acordo com os critérios estabelecidos pelas Chamadas Públicas.

Das 1.482 empresas analisadas, 436 apresentaram apenas projetos de desenvolvimento e grande parte dos projetos de produção analisados ainda não tiveram lançamento comercial, de forma que 21 agentes econômicos obtiveram retorno junto ao FSA no período analisado. A projeção realizada aponta para um crescimento no valor retornado a medida em que os projetos sejam concluídos. Ademais observou-se no período que:

1 empresa foi responsável por 22% do retorno total (empresa do grupo 5), situada no Sudeste.

Houve, em média, 30% de recuperação no período.

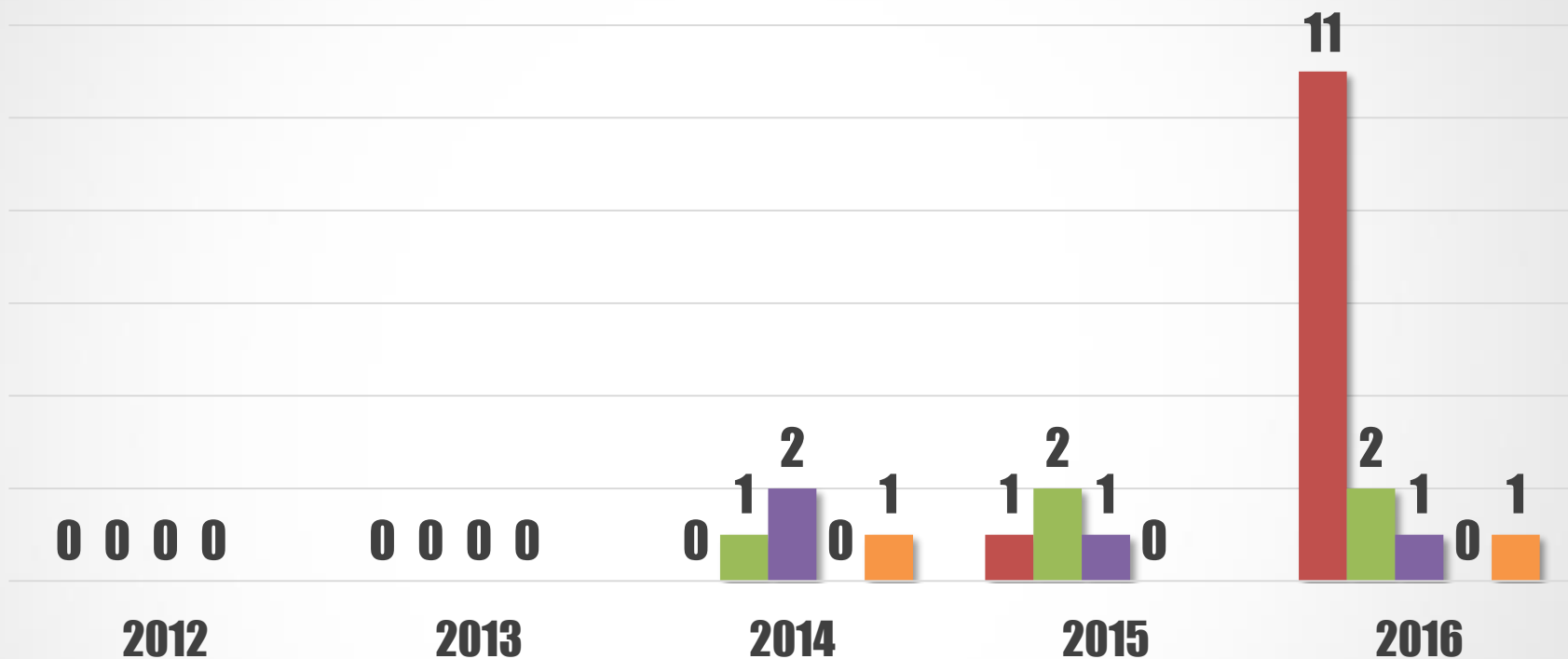
90% das empresas que obtiveram retorno estão situadas no Sudeste

Apenas agentes das regiões Sudeste e Sul obtiveram retorno junto ao FSA

57% das empresas apresentam em média, R\$ 61 mil de recuperação, em projetos de 600 mil em média, ou seja, recuperação de 10% - empresas do grupo 1.

Todas as empresas que obtiveram retorno até o momento tiveram seus projetos contratados pelo PRODAV 01.

Agentes econômicos que apresentaram **retorno financeiro** junto ao FSA – Por ano de retorno e valor total retornado



- [1] 1 projeto - retorno R\$ 61 mil
- [3] 1 projeto - retorno 600 mil
- [5] 2 projetos - retorno R\$ 1.3 milhão

- [2] 1 projeto - retorno 450 mil
- [4]

Agentes econômicos que apresentaram **retorno financeiro** junto ao FSA – Por ano de retorno e valor total retornado

Observou-se uma tendência de crescimento do total de agentes que obtiveram retorno ao longo dos anos, especialmente no grupo 1 (retorno de em média 61 mil reais).

Em média, o primeiro retorno junto ao FSA se dá 675 dias após a contratação pelo agente financeiro (mínimo 126; máx 1135 dias).

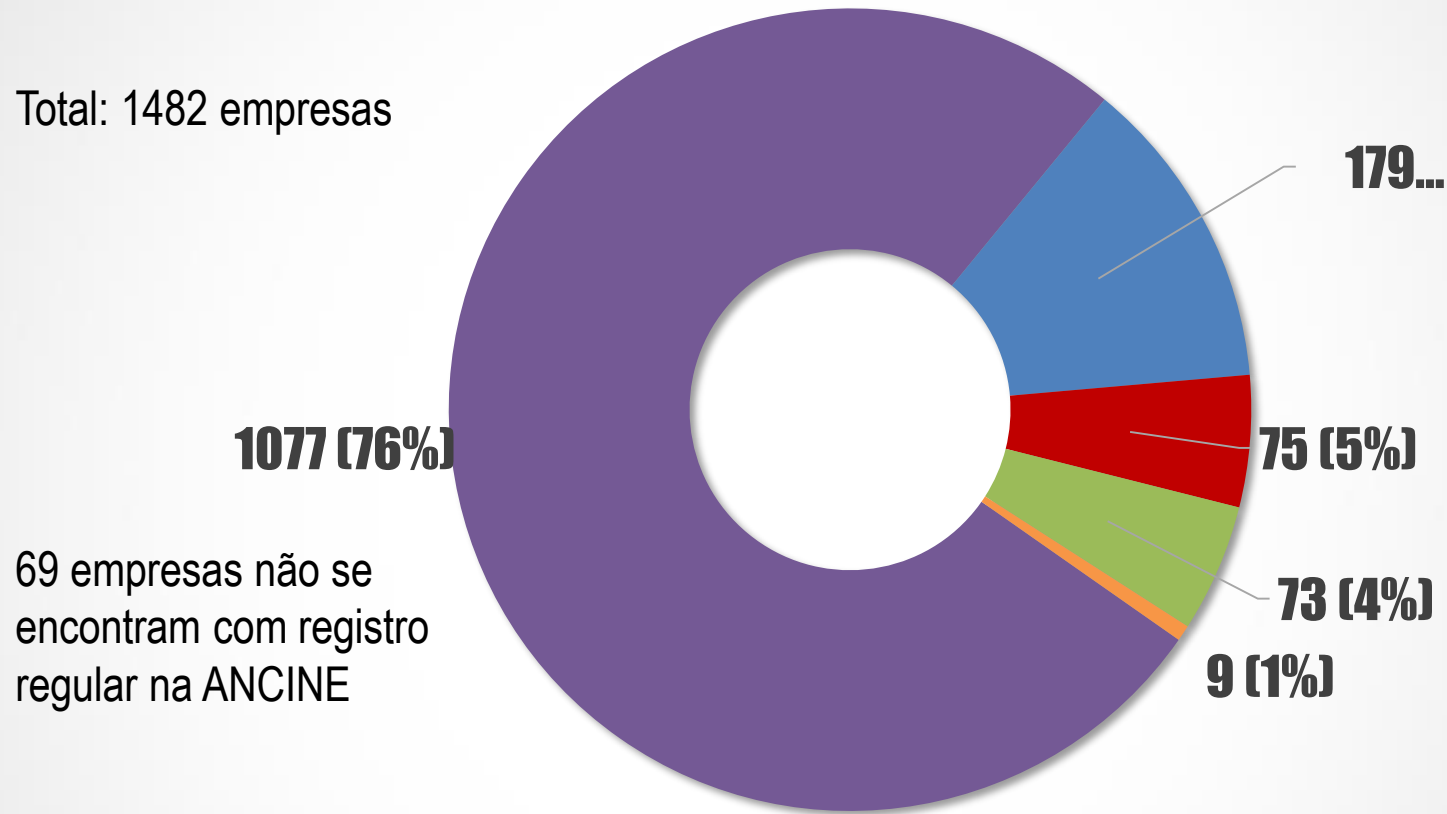
5 - Indicador de **Nível – Renúncia Fiscal**

Objetiva pontuar empresas de acordo com sua classificação de nível na ANCINE e parâmetros a ela relacionados.

Nível	Mínimo de obras audiovisuais	Teto de captação (R\$)
1	-	5.000.000,00
2	2 (duas) obras	15.000.000,00
3	4 (quatro) obras	35.000.000,00
4	6 (seis) obras	70.000.000,00
5	12 (doze) obras	100.000.000,00

Resultados Indicador 5 – Classificação de Nível das empresas – recorte de conteúdo para TV

Total: 1482 empresas



[1] - [2] mín 2 obras [3] mín 4 obras [4] mín 6 obras [5] mín 12 obras

Resultados Indicador 5 – Classificação de Nível das empresas – recorte de conteúdo para TV

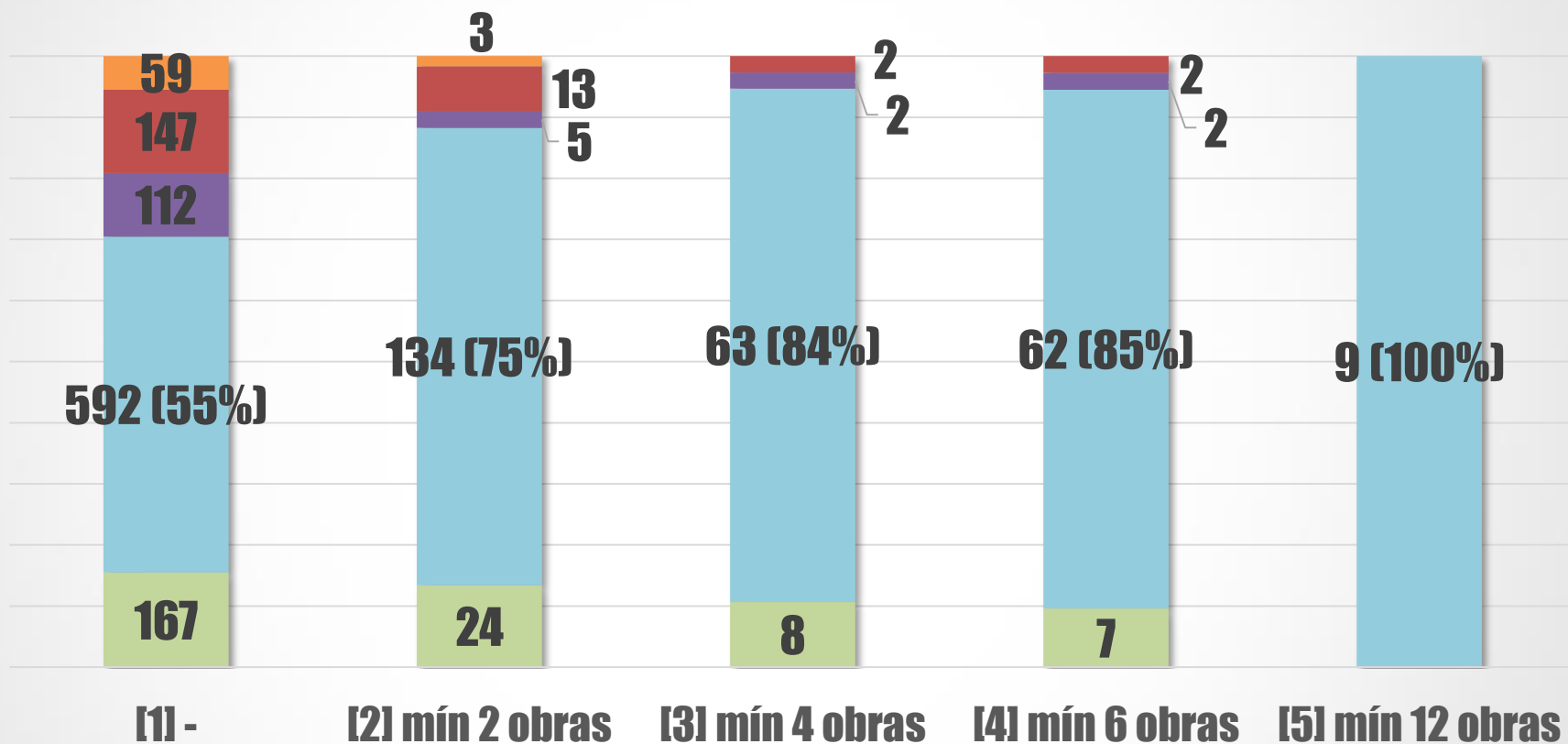
Das 1482 empresas do escopo do estudo, 72% possuem classificação de nível 1. Para este nível não é exigido um mínimo de obras com comunicação pública.

No nível 2, no qual exige-se o mínimo de 2 obras, fazem parte 179 empresas (12% do total).

75 empresas (5%) estão no grupo 3, com no mínimo 4 obras. 73 empresas (4%) no grupo 4, com no mínimo 6 obras.

E 9 empresas (1%) no grupo 5 com no mínimo 12 obras.

Classificação de Nível das Empresas por região



■ SUL ■ SUDESTE ■ CENTRO-OESTE ■ NORDESTE ■ NORTE

Classificação de Nível das Empresas por região

Quando segmentado por região, observa-se, mais uma vez, a concentração de empresas na região Sudeste (em azul).

O percentual de empresas do Sudeste vai diminuindo a medida em que são exigidas menos obras com comunicação pública.

No grupo 1, em que não se é exigido um mínimo de obras, a presença das outras regiões é mais percebida.

6 - Indicador de Participação de Programadoras/Emissoras em projetos

Objetiva avaliar o maior ou menor interesse de associação a projetos de determinada proponente por parte das programadoras/emissoras

Forma de Cálculo: Ponderação da quantidade de licenciamentos em cada faixa de valores

Fórmula:

$$I_{adesão} = \sum_{i=1}^5 (Q_i \times F_i)$$

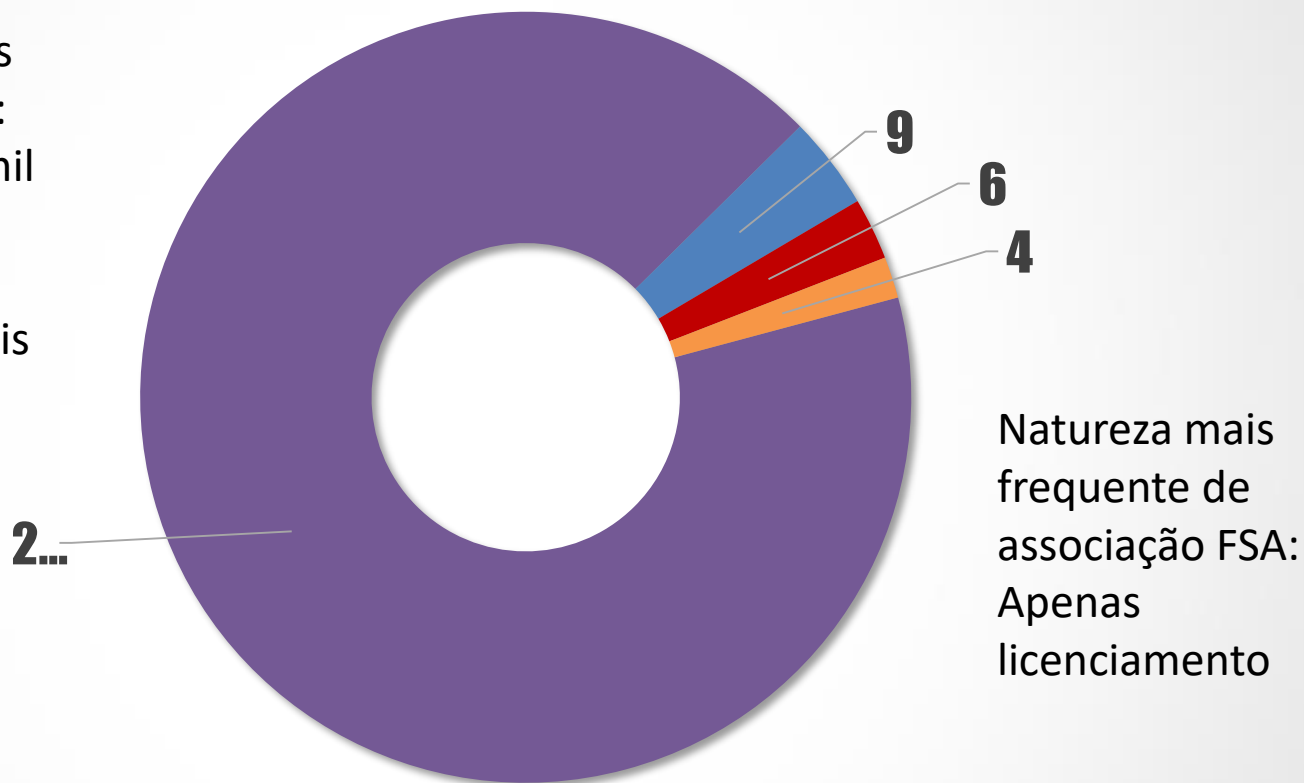
Onde:

Q = Quantidade de projetos com associação a programadoras/emissoras

F = Faixas de valores aportados pela programadora/emissora

Resultados Indicador 6 - Agentes econômicos que tiveram projetos com participação de programadoras - Por grupo - FSA

Participação das programadoras: aprox. R\$ 140 mil ou 11% do orçamento dos itens financiáveis



■ [1] 6 projetos - R\$ 747 mil

■ [3] 23 projetos - R\$ 1 milhão

■ [2] 10 projetos - R\$ 1,3 milhão

■ 4

Resultados Indicador 6 - Agentes econômicos que tiveram projetos com **participação de programadoras** - Por grupo - FSA

Em média, as programadoras aportam às empresas R\$ 140 mil reais para licenciamento/coprodução/investimento em projetos, conforme o caso. Isso equivale a aproximadamente 11% do orçamento dos itens financiáveis dos projetos analisados.

Em sua maioria, os agentes que obtiveram associação por parte das programadoras, nas linhas do FSA, estão no grupo 1, ou seja, possuem 6 projetos com orçamento na faixa de R\$ 747 mil.

4 empresas se destacam no grupo 5, uma vez que possuem em média 27 projetos com associação a programadoras com orçamento na faixa de R\$ 1,5 milhão. Tendo em vista que o valor pago pelas programadoras deve obedecer ao mínimo estabelecido no art. 62 do Regulamento Geral do PRODAV, essas empresas recebem um valor bruto proporcionalmente maior às demais.

4 – Informações Adicionais

4 – Informações Adicionais

Por fim, neste último eixo, serão apresentadas informações complementares relativas a:

- ✓ Coprodução Internacional, indicando os acordos mais frequentemente utilizados para abrigar a associação e o perfil destes projetos;
- ✓ obras derivadas de propriedade intelectual primígena;
- ✓ atividade de publicidade dos agentes econômicos proponentes;
- ✓ projetos que emitiram CPB e respectivos agentes econômicos;
- ✓ valores orçamentários médios dos projetos apresentados, por objeto (Desenvolvimento ou Produção);
- ✓ gênero de diretoras e diretores, argumentistas, roteiristas e líderes de Núcleo do PRODAV 03

4 – Informações Adicionais

Resultados obtidos:

- (a) Dados de Coprodução Internacional;
- (b) Quantidade de obras derivadas de propriedade intelectual primígena;
- (c) Quantidade de agentes econômicos que possuem CNAE de atividade de publicidade, por faixa de número de projetos na carteira;
- (d) Quantidades de projetos que tenham emitido CPB e respectivos agentes econômicos, por faixa de número de projetos na carteira; e
- (e) Valores médios dos orçamentos dos projetos apresentados, por objeto e grupamento de financiamento;
- (f) Informações sobre gênero de diretoras e diretores, argumentistas/roteiristas e líderes de Núcleo do PRODAV 03.

4 – Informações Adicionais

DADOS DE COPRODUÇÃO INTERNACIONAL

DADOS GERAIS			PERFIL DE PROJETO							
FINANCIAMENTO	QTDE. DE PROJETOS	QTDE. RESULTANTE DE OBRAS	ORÇAMENTOS	SEGMENTO DE MERCADO MAIS FREQUENTE	FORMATOS	TIPOLOGIAS	TEMPORADA	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE TOTAL MAIS FREQUENTE
Acordo Brasil - Canadá (Brasil - 60%; Canadá - 40%;)	3	3	- R\$ 15.653.806,00 (OBRA SERIADA - 1ª TEMPORADA) - R\$ 11.912.642,00 (OBRA SERIADA - 2ª TEMPORADA) - R\$ 11.235.000,00 (OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME)	TV PAGA	2 OBRAS SERIADAS & 1 OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME	FICÇÃO APENAS	2 DE 1ª & 1 DE 2ª	5	52	260
Acordo Latino - Americano (Brasil - 80%; Uruguai - 20%)	2	1	R\$ 1.777.687,50	TV ABERTA	2 OBRAS SERIADAS	FICÇÃO APENAS	1ª	13	26	338
Acordo Brasil - Alemanha (Brasil - 36,78%; Alemanha - 63,22%)	1	1	R\$ 1.020.248,56	TV ABERTA	OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME	DOCUMENTÁRIO	-	-	-	90
Sem acordo - (Brasil - 51%; EUA - 49%) ²	1	1	R\$ 16.397.366,50	TV PAGA	OBRA SERIADA	FICÇÃO	1ª	10	46	460
Sem acordo - (Brasil - 50%; França - 50%) ²	1	1	R\$ 3.712.243,97	TV PAGA	OBRA SERIADA	DOCUMENTÁRIO	1ª	5	52	260
Total	8	7								

¹apenas projetos de produção

²MPV nº 2.228-1/2001: no mínimo, 2/3 de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos, e que o contrato assinado entre os produtores garanta a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à parte brasileira.

4 – Informações Adicionais

DADOS DE COPRODUÇÃO INTERNACIONAL

DADOS GERAIS			PERFIL DE PROJETO (CONTINUAÇÃO)						
FINANCIAMENTO	QTDE. DE PROJETOS	QTDE. RESULTANTE DE OBRAS	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE (FICÇÃO)	ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE (DOCUMENTÁRIO)	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	CLASSE SOCIAL DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
Acordo Brasil - Canadá (Brasil - 60%; Canadá - 40%;)	3	3	1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos	2.4 - Jovem/Adulto	3.4 - Suspense	-	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
Acordo Latino - Americano (Brasil - 80%; Uruguai - 20%)	2	1	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.2 - Infanto-Juvenil	1 "3.5 - Aventura/Ação" & 2 "3.2 - Comédia"	-	5.1 - Masculino	1 "6.2 - Jovem" & 1 "6.3 - Adulto"	N/D
Acordo Brasil - Alemanha (Brasil - 36,78%; Alemanha - 63,22%)	1	1	1.10 - Artes, Moda, Bem-estar, Saúde, Esporte, Gastronomia e alim., Viagens ou Casa	2.5 - Adulto	-	4.6 - Manipulação de arquivo	-	-	-
Sem acordo - (Brasil - 51%; EUA - 49%) ²	1	1	1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos	2.5 - Adulto	3.1 - Drama	-	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto	1 - Classe média ou classe alta
Sem acordo - (Brasil - 50%; França - 50%) ²	1	1	1.14 - Natureza, meio-ambiente, preservação ambiental, sustentabilidade ou ecoturismo	2.4 - Jovem/Adulto	4.2 - Observação (câmera assimilada pelo ambiente)	-	-	-	-
Total	8	7							

¹apenas projetos de produção

²MPV nº 2.228-1/2001: no mínimo, 2/3 de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos, e que o contrato assinado entre os produtores garanta a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à parte brasileira.

4 – Informações Adicionais

OBRAS DERIVADAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PRIMÍGENA

FAIXA DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		QUANTIDADE DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	QUANTIDADE TOTAL DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO APRESENTADOS PELOS AGENTES ECONÔMICOS DA FAIXA	QUANTIDADE DE PROJETOS DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE TOTAL DE PROJETOS DE PRODUÇÃO APRESENTADOS PELOS AGENTES ECONÔMICOS DA FAIXA
1	1 A 5	62	1120	57	1233
2	6 A 10	7	1024	36	598
3	11 A 15	6	503	25	231
4	16 A 20	0	200	9	124
5	21 A 25	0	142	11	63
6	26 A 30	0	99	7	69
7	31 A 35	0	6	1	28
8	36 A 40	0	22	3	18
TOTAL		75	3116	149	2364

4 – Informações Adicionais

ATIVIDADE DE PUBLICIDADE

FAIXA DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		QUANTIDADE DE AGENTES ECONÔMICOS QUE POSSUEM CNAE DE ATIVIDADE DE PUBLICIDADE, POR FAIXA
1	1 A 5	127
2	6 A 10	84
3	11 A 15	65
4	16 A 20	20
5	21 A 25	0
6	26 A 30	0
7	31 A 35	0
8	36 A 40	0
TOTAL		296

4 – Informações Adicionais

PROJETOS E AGENTES ECONÔMICOS QUE EMITIRAM CPB

FAIXA DE QUANTIDADE DE PROJETOS POR CARTEIRA		QUANTIDADE DE PROJETOS EM RELAÇÃO AOS QUAIS FORAM EMITIDOS CPBs, POR AGENTES ECONÔMICOS DE CADA FAIXA	QUANTIDADE DE AGENTES ECONÔMICOS POR FAIXA QUE TENHAM SOLICITADO A EMISSÃO DE PELO MENOS <u>UM</u> CPB	MÉDIA DE PROJETOS EM RELAÇÃO AOS QUAIS FORAM EMITIDOS CPBs, POR AGENTE ECONÔMICO EM CADA FAIXA
1	1 A 5	54	49	1,10
2	6 A 10	51	34	1,50
3	11 A 15	34	19	1,79
4	16 A 20	20	7	2,86
5	21 A 25	17	5	3,40
6	26 A 30	10	4	2,50
7	31 A 35	4	1	4,00
8	36 A 40	2	1	2,00
TOTAL		192	120	1,60

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA SERIADA DE FICÇÃO

OBRA SERIADA DE FICÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 3.983.158,20	R\$ 2.370.733,85	R\$ 1.640.320,64	R\$ 704.492,61	R\$ 2.299.048,88
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	354	351	341	126	341
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 12.273,85	R\$ 6.919,57	R\$ 5.134,38	R\$ 5.030,64	R\$ 7.132,48

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA SERIADA DE DOCUMENTÁRIO

OBRA SERIADA DE DOCUMENTÁRIO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 1.436.820,55	R\$ 698.276,80	R\$ 733.685,88	R\$ 346.178,69	R\$ 932.275,46
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	323	382	235	122	287
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 5.793,90	R\$ 2.218,07	R\$ 3.359,74	R\$ 3.948,79	R\$ 3.891,03

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA SERIADA DE ANIMAÇÃO

OBRA SERIADA DE ANIMAÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 2.407.157,25	R\$ 2.579.597,18	R\$ 682.850,74	R\$ 377.603,50	R\$ 1.210.666,73
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	191	227	87	44	121
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 12.896,68	R\$ 10.832,55	R\$ 7.822,07	R\$ 8.595,68	R\$ 9.181,32

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE FICÇÃO

OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE FICÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 1.271.761,38	-	-	R\$ 409.831,75	R\$ 1.006.552,26
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	53	-	-	61	56
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 19.774,19	-	-	R\$ 6.534,64	R\$ 15.700,49

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE DOCUMENTÁRIO

OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE DOCUMENTÁRIO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 635.498,01	R\$ 523.523,62	R\$ 198.593,87	R\$ 279.285,71	R\$ 372.954,32
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	66	73	52	54	60
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 10.768,08	R\$ 7.151,91	R\$ 3.803,19	R\$ 3.903,85	R\$ 6.281,91

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE PRODUÇÃO DE OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE ANIMAÇÃO

OBRA NÃO SERIADA/TELEFILME DE ANIMAÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - PRODUÇÃO	FSA/ANCINE - PRODUÇÃO	FSA/TVS PÚBLICAS - PRODUÇÃO	FSA/ARRANJOS FINANCEIROS ESTADUAIS E REGIONAIS	MÉDIA GERAL
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO (DESCONSIDERANDO DURAÇÃO)	R\$ 611.400,00	-	-	R\$ 524.966,00	R\$ 599.052,29
DURAÇÃO TOTAL MÉDIA (MIN.)	35	-	-	52	37
VALOR MÉDIO DO MINUTO	R\$ 25.980,00	-	-	R\$ 10.095,50	R\$ 23.710,79

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE OBRA SERIADA DE FICÇÃO

OBRA SERIADA DE FICÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO	FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO	NÃO HOUVE PROJETOS	R\$ 220.383,99

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE OBRA SERIADA DE DOCUMENTÁRIO

OBRA SERIADA DE DOCUMENTÁRIO	RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO	FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO	NÃO HOUVE PROJETOS	R\$ 192.190,77

4 – Informações Adicionais

VALORES ORÇAMENTÁRIOS MÉDIOS DOS PROJETOS APRESENTADOS (APROVADOS PARA CAPTAR RECURSOS INCENTIVADOS/HABILITADOS EM EDITAL DO FSA), POR GRUPAMENTO DE FONTES DE FINANCIAMENTO - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE OBRA SERIADA DE ANIMAÇÃO

OBRA SERIADA DE ANIMAÇÃO	RECURSOS INCENTIVADOS - DESENVOLVIMENTO	FSA/ANCINE - DESENVOLVIMENTO
ORÇAMENTO TOTAL MÉDIO	R\$ 164.875,00	R\$ 189.603,86

4 – Informações Adicionais

Observação:

Não houve propostas de financiamento de desenvolvimento de obras não seriadas/telefilmes no período, nem junto à aprovação para captação de recursos incentivados nem junto ao FSA.

4 – Informações Adicionais

GÊNERO DAS DIRETORAS E DOS DIRETORES (APENAS AQUELES IDENTIFICADOS*) – PORCENTAGENS POR FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS APRESENTADOS

FAIXA QUANT.		100% feminino	100% masculino	Mesma quantidade de masculino e feminino	Majoritariamente feminino	Majoritariamente masculino
1	1 A 5	17,30%	72,00%	8,22%	0,32%	2,16%
2	6 A 10	17,25%	74,45%	7,21%	0,00%	1,09%
3	11 A 15	18,06%	75,48%	5,81%	0,65%	0,00%
4	16 A 20	30,59%	61,18%	3,53%	1,18%	3,53%
5	21 A 25	18,18%	81,82%	0,00%	0,00%	0,00%
6	26 A 30	7,32%	82,93%	9,76%	0,00%	0,00%
7	31 A 35	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
8	36 A 40	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*Informação não disponível para todos os projetos

4 – Informações Adicionais

GÊNERO DOS ARGUMENTISTAS E ROTEIRISTAS (APENAS AQUELES IDENTIFICADOS*) – PORCENTAGENS POR FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS APRESENTADOS

FAIXA QUANT.		100% feminino	100% masculino	Mesma quantidade de masculino e feminino	Majoritariamente feminino	Majoritariamente masculino
1	1 A 5	27,24%	60,00%	8,00%	1,84%	2,92%
2	6 A 10	25,71%	61,87%	8,50%	1,53%	2,40%
3	11 A 15	24,84%	59,24%	10,19%	1,91%	3,82%
4	16 A 20	32,14%	44,05%	15,48%	0,00%	8,33%
5	21 A 25	13,04%	82,61%	4,35%	0,00%	0,00%
6	26 A 30	16,67%	69,05%	7,14%	2,38%	4,76%
7	31 A 35	72,73%	4,55%	18,18%	0,00%	4,55%
8	36 A 40	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

*Informação não disponível para todos os projetos

4 – Informações Adicionais

GÊNERO DOS LÍDERES DE NÚCLEOS CRIATIVOS DO PRODAV 03 (APENAS AQUELES IDENTIFICADOS*) – PORCENTAGENS POR FAIXAS DE QUANTIDADE DE PROJETOS APRESENTADOS

FAIXA QUANT.		100% feminino**	100% masculino**
1	1 A 5	71,86%	28,14%
2	6 A 10	73,62%	26,38%
3	11 A 15	67,24%	32,76%
4	16 A 20	63,30%	34,57%
5	21 A 25	90,14%	9,86%
6	26 A 30	78,95%	21,05%
7	31 A 35	100,00%	0,00%
8	36 A 40	100,00%	0,00%

*Informação não disponível para todos os projetos

**Cada Núcleo Criativo tem apenas um líder, razão pela qual não há possibilidade de mais de um gênero

4 – Informações Adicionais

PERFIL DE PROJETO MAIS FREQUENTE, DE ACORDO COM O GÊNERO DOS ARGUMENTISTAS/ROTEIRISTAS

GÊNERO	FORMATO MAIS FREQUENTE	TIPOLOGIA MAIS FREQUENTE	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
HOMENS	Obra seriada	Documentário	13	26	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto
MULHERES	Obra seriada	Documentário	13	26	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.4 - Indeterminado	6.1 - Criança

4 – Informações Adicionais

PERFIL DE PROJETO MAIS FREQUENTE, DE ACORDO COM O GÊNERO DAS DIRETORAS E DOS DIRETORES

GÊNERO	FORMATO MAIS FREQUENTE	TIPOLOGIA MAIS FREQUENTE	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
HOMENS	Obra seriada	Documentário	13	26	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.4 - Indeterminado	6.3 - Adulto
MULHERES	Obra seriada	Documentário	13	26	1.13 - Diversidade, pluralismo cultural (distintas origens e imigração), modos de vida alternativos, alteridade, discriminação ou inclusão social	2.5 - Adulto	3.5 - Aventura/Ação	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.4 - Indeterminado	6.3 - Adulto

4 – Informações Adicionais

PERFIL DE PROJETO MAIS FREQUENTE, DE ACORDO COM O GÊNERO DOS LÍDERES DE NÚCLEO DO PRODAV 03

GÊNERO	FORMATO MAIS FREQUENTE	TIPOLOGIA MAIS FREQUENTE	NÚMERO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	DURAÇÃO DE EPISÓDIOS MAIS FREQUENTE	EIXO TEMÁTICO MAIS FREQUENTE	PÚBLICO ALVO MAIS FREQUENTE	PRINCIPAL GÊNERO DRAMÁTICO MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE FICÇÃO	PRINCIPAL ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM MAIS FREQUENTE, PARA PROJETOS DE DOCUMENTÁRIO	GÊNERO DO PROTAGONISTA, MEDIADOR, OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE	FAIXA ETÁRIA DO PROTAGONISTA, MEDIADOR OU PERSONAGEM OBJETO MAIS FREQUENTE
HOMENS	Obra seriada	Ficção	13	26	1.2 - Conflitos sociais, desafios, problemas, violência e/ou êxodo urbanos	2.4 - Jovem/Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto
MULHERES	Obra seriada	Ficção	1 e 7	52	1.5 - Ficção científica, fantasia, realismo fantástico ou sobrenatural	2.4 - Jovem/Adulto	3.1 - Drama	4.1 - Depoimentos/ Entrevistas	5.1 - Masculino	6.3 - Adulto

Agência Nacional do Cinema

Secretário de Políticas de Financiamento

Paulo Xavier Alcoforado

Elaboração Técnica

Francisco José Baptista Campos

Luiz Henrique Silva de Oliveira

Marcela Chierigatti Machado

Apoio Técnico

Luciana Gonçalves de Mattos Vieira

Kelly Bonifácio da Conceição

Sérgio Lourenço Bezerra Ferreira Reis

OBRIQADO!